



UNIVERSIDADE  
CATÓLICA  
PORTUGUESA

---

BRAGA

**Rompendo o ciclo de violência:  
influência da parentalidade positiva no desenvolvimento infantil**

Dissertação de Mestrado apresentada à  
Universidade Católica Portuguesa para  
obtenção do grau de mestre em **Ciências da  
Educação - Educação Especial.**

Elvira Carvalho Mota

**Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais**

MAIO 2025



CATÓLICA

FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

---

BRAGA

**Rompendo o ciclo de violência:  
influência da parentalidade positiva no desenvolvimento infantil**

Dissertação de Mestrado apresentada à  
Universidade Católica Portuguesa para  
obtenção do grau de mestre em **Ciências da  
Educação - Educação Especial**.

**Elvira Carvalho Mota**

Sob a Orientação da  
Prof.<sup>a</sup> Doutora **Filomena Ermida Figueiredo Branco  
da Ponte**

*< A gente olha o mundo uma só vez, durante a infância.*

*O resto é lembrança. =*

Louise Gluck

## AGRADECIMENTOS

Chegar ao término deste trabalho é um marco grandioso na minha trajetória de vida e também o momento de reconhecer com gratidão todas as contribuições que tornaram essa jornada possível.

Agradeço a Deus pela força, saúde e sabedoria concedidas ao longo de toda essa caminhada. A certeza de Sua presença comigo foi imprescindível para que eu superasse os momentos de medo, dúvida e cansaço, sempre me fortalecendo com fé, paciência e serenidade.

Aos meus familiares, especialmente aos meus pais (*in memoriam*), Agripino Teixeira Mota e Dina Carvalho Mota, pois este desejo de sempre estar em busca do saber foi iniciado e estimulado por Eles. Aos meus filhos, Rafael, Bruno e George que embora distantes, sempre me acompanham em cada vitória alcançada: cada gesto, palavra ou pensamento positivo teve um impacto significativo e permanece guardado com carinho em minha memória.

À minha orientadora, Professora Doutora Filomena Ermida Da Ponte, na orientação incansável, pelas reflexões estimulantes e pela generosidade em compartilhar seu vasto conhecimento. Suas valiosas sugestões e críticas construtivas não só aprimoraram este trabalho, mas também foram fundamentais para o meu crescimento acadêmico e pessoal. Agradeço imensamente pela confiança depositada em mim.

Aos meus colegas da Universidade e da Secretaria da Educação do estado do Ceará, que contribuíram muito, pelas conversas enriquecedoras e até os momentos de descontração foram fundamentais para que eu pudesse avançar nesta trajetória. Gratidão pela paciência ao ouvir as angústias, as dúvidas e as conquistas, em especial ao Régis Brito que prontamente atendeu às minhas demandas estudantis por compreender que os conhecimentos adquiridos ao longo do mestrado, vão fortalecer e qualificar a equipe de trabalho.

À Juliana Feitosa, que de forma leve e certa, incentivou e me propôs mudanças importantes na pesquisa e em momentos tensos quando o tempo já estava no limite.

À Flávia Maciel sempre disposta, como ponto focal do estado, nas informações sobre o programa.

Ao Daniel Marinho, que de forma gentil e competente me tranquilizou no uso da tecnologia de informação e comunicação, quando da transcrição das entrevistas para o texto.

Às minhas fontes de pesquisa, às famílias, aos profissionais e instituições do Programa Crescer Aprendendo que colaboraram com o fornecimento de dados, recursos e também por compartilharem suas ideias e descobertas, ferramentas valiosas que tornaram a pesquisa possível.

## **RESUMO**

A violência contra crianças e adolescentes persiste como um problema social complexo e multifacetado, com impactos negativos duradouros no seu desenvolvimento. Nesse contexto, a parentalidade positiva emerge como uma estratégia promissora para mitigar esses efeitos e fomentar um ambiente familiar saudável e protetor. A presente pesquisa qualitativa, de natureza empírica, investigou a influência do programa de parentalidade positiva "Crescer Aprendendo" no desenvolvimento infantil de crianças matriculadas em três escolas municipais (EMEF Leolina Batista Ramos, CEI Fernanda Brito e CEI Maria Elcir Oliveira) no município de Aquiraz, Ceará, Brasil. O programa visa fortalecer os vínculos entre a comunidade educativa e as famílias, promovendo o desenvolvimento integral das crianças por meio de encontros parentais temáticos. A pesquisa envolveu a participação de mães de alunos, técnicos da secretaria municipal, gestores escolares e profissionais do programa. A coleta de dados foi realizada através de observação participante nos encontros parentais e entrevistas semiestruturadas com os diferentes atores envolvidos. Os principais resultados indicam uma percepção generalizada de melhoria no desenvolvimento infantil, fortalecimento dos laços familiares e escolares, e mudanças positivas nas práticas parentais após a implementação do programa. As mães relataram maior diálogo e paciência com os filhos, enquanto gestores e professores observaram um ambiente escolar mais acolhedor e engajado. A pesquisa demonstra o potencial de programas de parentalidade positiva como o "Crescer Aprendendo" para romper o ciclo de violência e promover um futuro mais promissor para as crianças.

**Palavras-Chave:** Parentalidade positiva, Acolhimento, Encontros parentais, Desenvolvimento infantil, Escola, Família.

## **ABSTRACT**

Violence against children and adolescents persists as a complex and multifaceted social problem, with lasting negative impacts on their development. In this context, positive parenting emerges as a promising strategy to mitigate these effects and foster a healthy and protective family environment. This qualitative, empirical research investigated the influence of the positive parenting program "Growing Up Learning" on the child development of children enrolled in three municipal schools (EMEF Leolina Batista Ramos, CEI Fernanda Brito and CEI Maria Elcir Oliveira) in the city of Aquiraz, Ceará, Brazil. The program aims to strengthen the bonds between the educational community and families, promoting the integral development of children through thematic parenting meetings. The research involved the participation of mothers of students, technicians from the municipal department, school administrators and professionals from the program. Data collection was carried out through participant observation in the parenting meetings and semi-structured interviews with the different actors involved. The main results indicate a general perception of improvement in child development, strengthening of family and school ties, and positive changes in parenting practices after the implementation of the program. Mothers reported greater dialogue and patience with their children, while administrators and teachers observed a more welcoming and engaged school environment. The research demonstrates the potential of positive parenting programs such as "Growing Up Learning" to break the cycle of violence and promote a more promising future for children.

**Keywords:** Positive parenting, Welcoming, Parental meetings, Child development, School, Family.

## ÍNDICE GERAL

Introdução.....	12
<b>Capítulo I - Módulo Conceptual.....</b>	<b>16</b>
1. Parentalidade.....	16
2. Parentalidade Positiva.....	22
<b>Capítulo II - Enquadramento do Estudo.....</b>	<b>24</b>
1. Motivação .....	29
2. Objetivo geral do Programa Crescer Aprendendo .....	33
2.1. Objetivos específicos do Programa Crescer Aprendendo .....	33
<b>Capítulo III - Objetivo do Estudo .....</b>	<b>35</b>
<b>Capítulo IV - Método .....</b>	<b>36</b>
1. Amostra .....	36
2. Instrumentos .....	39
2.1. Entrevista Semiestruturada .....	39
2.2. Procedimentos.....	40
<b>Capítulo V - Apresentação, análise e discussão dos resultados .....</b>	<b>42</b>
1. Análise e discussão dos dados .....	42
2. Entrevista com os pais .....	44
3. Entrevista com os professores.....	54
<b>Capítulo VI - Conclusão .....</b>	<b>66</b>
<b>Capítulo VII - Considerações Finais .....</b>	<b>68</b>
<b>Referências Bibliográficas.....</b>	<b>70</b>
<b>Anexo A .....</b>	<b>72</b>
<b>Anexo B.....</b>	<b>73</b>

## **TABELA DE FIGURAS**

FIGURA 1- Dimensões da parentalidade. Adaptado de Hough.....	18
--	----

## **TABELA DE QUADROS**

QUADRO 1- Fatores que caracterizam as dimensões da parentalidade.....	20
QUADRO 2- Marcos Internacionais sobre os Direitos da Criança e Parentalidade.....	23
QUADRO 3- Lei 13.010/14- Estatuto da Criança e Adolescente.....	25
QUADRO 4- Ciclos de Encontros Parentais .....	33
QUADRO 5- Distribuição do Programa Crescer Aprendendo no Ceará... ..	36
QUADRO 6 - Lista de escolas pesquisadas.....	37

## **ÍNDICE DE GRÁFICOS**

GRÁFICO 1- Perfil das ocorrências e autores das violações .....	12
GRÁFICO 2- Proporção de denúncias de violação dos direitos humanos .....	13
<b>ANÁLISE DOS DADOS (Pais).....</b>	<b>44</b>
GRÁFICO 1- O que você registraria como importante nos encontros entre pais que participam do Programa Crescer Aprendendo? .....	44
GRÁFICO 2- Participando das rodas de conversa, o que mudou na interação com seu filho/a?.....	45
GRÁFICO 3- Em relação às orientações repassadas nos encontros, como elas te ajudam no dia a dia? .....	47
GRÁFICO 4- No decorrer da aplicação dos conteúdos dos encontros parentais, despertou algum sentimento? .....	48
GRÁFICO 5- O que aprecia no encontro parental?.....	49

GRÁFICO 6- Qual a lição mais importante que você aprendeu para manter um ambiente harmonioso em sua casa?.....	50
GRÁFICO 7- Como você vê a escola após participar dessas rodas de conversa?.....	51
GRÁFICO 8- Após participar dos encontros parentais, qual aprendizado em relação aos cuidados com seu filho/a? .....	52
GRÁFICO 9- Você indicaria o encontro parental?.....	53

### **ANÁLISE DE DADOS (Professores)**

GRÁFICO 1- Como acontece a formação do Programa para os profissionais da escola?.....	54
GRÁFICO 2- Como são realizadas as atividades do programa na escola? .....	55
GRÁFICO 3- Como acontece o monitoramento do Programa na escola? .....	57
GRÁFICO 4- Qual a metodologia da roda de conversa com as famílias? .....	57
GRÁFICO 5- Como é efetuado o acompanhamento e monitoramento do Programa pela Secretaria?.....	59
GRÁFICO 6- Quais impactos você poderia elencar posterior à implementação do Programa?.....	61
GRÁFICO 7- A partir da implementação do Programa, que mudança poderia ser elencada na interação das famílias com a escola? .....	62
GRÁFICO 8- Você identifica melhoria no desenvolvimento das crianças? .....	63
GRÁFICO 9- Com a implementação do Programa, quais evidências são identificadas para o favorecimento do vínculo escola/família? .....	64

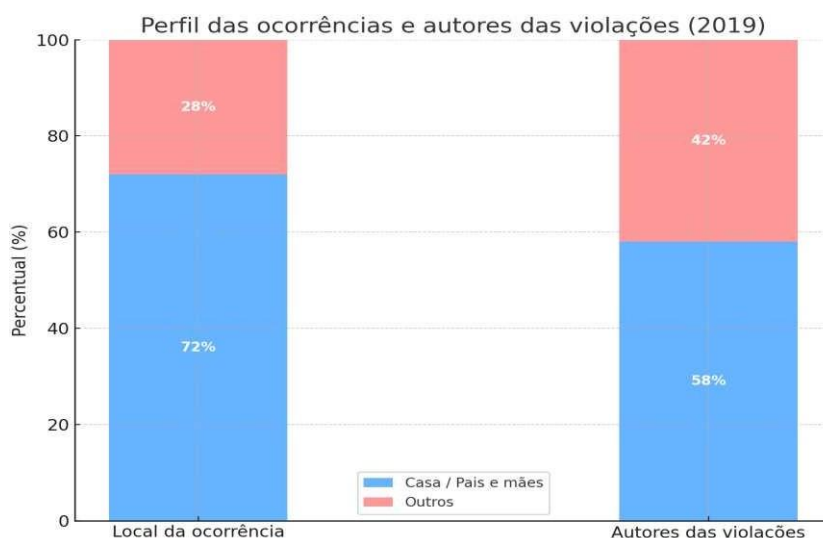
## INTRODUÇÃO

Falar de parentalidade positiva em um quadro de práticas violentas para com as crianças brasileiras, é um tanto quanto desafiador e temeroso, pois há uma cultura intensa de uso da violência na prática educativa das crianças e adolescentes. E isso fica evidenciado ao verificarmos os relatórios dos dados de violência, elaborado pela Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (ONDH), do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.

Diante dos registros feitos pelo Disque 100, que é o canal de diálogo virtual que possibilita o recebimento da denúncia de violação de direitos humanos e após o registro, ocorre a análise e o devido encaminhamento aos órgãos de proteção, defesa e responsabilização em direitos humanos.

De acordo com o relatório anual da ONDH, em 2019 tivemos 86.837 denúncias relacionadas às crianças e adolescentes, entre 0 e 11 anos, perfazendo 55% das denúncias de violação de direitos humanos. São denúncias de negligência, violência psicológica e física, sexual, exploração do trabalho e outras. O relatório aponta que 72% das denúncias têm como local das ocorrências o domicílio da vítima e é praticada por pessoas próximas do convívio familiar. O relatório evidencia que 58% das denúncias de violação contra as crianças são praticadas pelos pais e mães. A informação está disposta no Gráfico 1 intitulada Perfil das ocorrências e autores das violações:

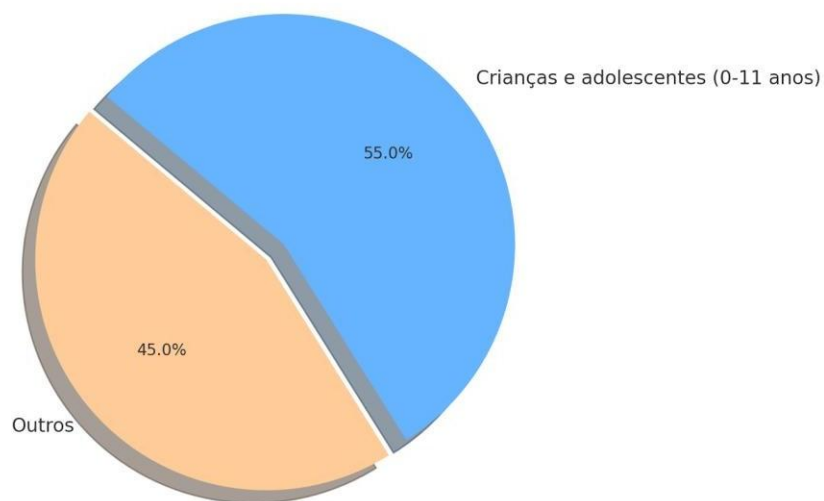
**O Gráfico 1-** *apresenta dados estatísticos sobre denúncias de violação de direitos humanos contra crianças e adolescentes, destacando que a maioria das ocorrências acontece no lar e que os pais são os principais autores dessas violações.*



A partir dos dados quantitativos, podemos inferir que a figura trata de denúncias relacionadas a crianças e adolescentes, especificamente na faixa etária de 0 a 11 anos, que representam 55% das denúncias de violação de direitos humanos; 72% das denúncias indicam que o domicílio da vítima é o local das ocorrências e 58% das denúncias de violação contra as crianças são praticadas pelos pais e mães.

Diante do **Gráfico 2**, exposto logo abaixo, percebemos o quanto a violência é utilizada no cotidiano dos lares brasileiros. Ainda existem famílias que utilizam a violência física e/ou psicológica como prática negativa, comprometendo o desenvolvimento das crianças. E através dos programas de parentalidade pode-se quebrar o ciclo intergeracional da violência, pois a parentalidade positiva é composta de práticas e atividades que os pais\cuidadores podem utilizar visando o cuidar e educar de forma indissociável, favorecendo o desenvolvimento da criança, por meio do zelo, proteção e estimulação conduzindo a criança com firmeza e gentileza. Ainda no referido Gráfico é possível observar o impacto das denúncias de violação.

Proporção de denúncias de violação de direitos humanos (2019)



**Gráfico 2-** Denúncias de violação dos direitos humanos

Os programas de parentalidade positiva propõem o desenvolvimento integral e integrado das crianças através do fortalecimento de vínculos, cuidados responsivos e harmoniosos melhorando a qualidade de vida das crianças e dos pais\cuidadores. No estado do Ceará,

existem programas institucionais de parentalidade positiva de visitação domiciliar, encontros coletivos e familiares e encontros na escola, que visam fortalecer as competências familiares.

Os programas de parentalidade positiva, especialmente no contexto do estado do Ceará, propõem-se a impactar positivamente tanto o desenvolvimento infantil quanto a qualidade de vida familiar.

No que diz respeito ao desenvolvimento Integral e Integrado das crianças, significa que os programas visam ao desenvolvimento da criança em todas as suas dimensões: física, cognitiva, emocional, social e moral. Não se trata apenas de garantir que a criança esteja fisicamente saudável, mas também que ela desenvolva habilidades de pensamento, que aprenda a lidar com suas emoções, que se relacione bem com os outros e que desenvolva um senso de ética e valores.

São programas que buscam a interconexão em todas as dimensões. O desenvolvimento em uma área influencia e é influenciado pelo desenvolvimento nas outras. Por exemplo, uma criança que se sente emocionalmente segura e amada terá mais facilidade em aprender e se concentrar na escola.

Os programas de parentalidade positiva reconhecem a importância crucial dos laços afetivos entre pais/cuidadores e filhos. Um vínculo forte proporciona à criança um senso de segurança, confiança e pertencimento, o que é fundamental para o seu desenvolvimento saudável.

As atividades e estratégias dos programas são projetadas para promover interações positivas e significativas entre pais e filhos, fortalecendo o amor, o respeito e a comunicação dentro da família. Os pais/cuidadores aprendem a prestar atenção às necessidades da criança, a interpretar seus sinais e a responder de forma apropriada e sensível. Isso inclui tanto as necessidades básicas (como alimentação e higiene) quanto às necessidades emocionais (como conforto e apoio).

Os genitores são convidados a refletir sobre a criação de um ambiente familiar pacífico, seguro e acolhedor, onde a criança se sente amada, valorizada e respeitada. Isso implica evitar a violência física e psicológica, bem como o uso de disciplina excessivamente punitiva.

Os programas de parentalidade positiva não beneficiam apenas as crianças, mas também os pais/cuidadores. Ao aprenderem novas habilidades e estratégias, os pais se sentem mais confiantes e competentes em seu papel, o que reduz o estresse e aumenta a satisfação familiar.

A melhoria da comunicação, do relacionamento e do clima familiar contribui para o bem-estar de todos os membros da família.

No estado do Ceará, há programas institucionais de parentalidade positiva com diferentes formatos:

**Visitação domiciliar:** Profissionais visitam as famílias em suas casas para oferecer apoio individualizado e personalizado.

**Encontros coletivos e familiares:** Grupos de pais/cuidadores se reúnem para compartilhar experiências, aprender juntos e receber orientação.

**Encontros na escola:** A escola se torna um espaço de apoio à parentalidade, promovendo atividades e workshops para pais/cuidadores.

Esses diferentes formatos permitem atender às diversas necessidades e contextos das famílias cearenses, garantindo que o apoio chegue a quem mais precisa.

O objetivo final dos programas é fortalecer as competências das famílias para que elas possam cuidar e educar seus filhos de forma positiva e eficaz. Isso inclui habilidades de comunicação, resolução de conflitos, estabelecimento de limites, disciplina positiva e promoção do desenvolvimento infantil. Ao fortalecer as famílias, os programas de parentalidade positiva contribuem para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e pacífica.

## CAPÍTULO I - MÓDULO CONCEPTUAL

### 1 Parentalidade

O ambiente familiar ideal é um espaço seguro e especial, onde os membros da família compartilham vivências, constroem memórias e desenvolvem laços afetivos e emocionais. Para que isso ocorra, é fundamental cultivar habilidades emocionais, sociais e cognitivas dentro da família. Essas habilidades fortalecem a identidade individual de cada membro, o senso de pertencimento ao grupo familiar, a comunicação eficaz e a interação positiva entre todos, além de garantir a segurança e proteção das crianças.

É importante diferenciar este ambiente de um estilo parental permissivo, que John Gottman denomina *laissez-faire*. Este último, traduzido como deixe que façam caracteriza-se por permitir a expressão irrestrita de qualquer sentimento por parte dos filhos, sem a devida orientação ou estabelecimento de limites.

Segundo Souza & Fontela (2016), o conceito de parentalidade, designa o conjunto de modos de ser e de viver o fato parental, de ser pai e de ser mãe:

É um processo que congrega as diferentes dimensões da função parental, material, psicológica, moral, cultural e social. Ela qualifica o laço entre um adulto e uma criança, independente da estrutura familiar onde ela se encontra inserida [...]. A relação adulto/criança implica um conjunto de funções, de direitos e de obrigações (morais, materiais, jurídicas, educativas, culturais) exercidas em nome do interesse superior da criança, decorrente do vínculo previsto pelo direito (autoridade parental). Ela se inscreve no ambiente social e educativo onde estão inseridos a família e a criança. (Souza & Fontela, 2016, p. 112).

A parentalidade como um processo complexo e multifacetado, que vai muito além do simples ato de gerar um filho. Envolve cuidado integral, responsabilidade, direitos, obrigações e um compromisso constante com o bem-estar e o desenvolvimento da criança, tudo isso dentro de um contexto social e educativo mais amplo.

Isso significa que a parentalidade não é algo estático ou um estado fixo. É algo dinâmico, em constante desenvolvimento e mudança ao longo do tempo, envolvendo diversas etapas e experiências.

A parentalidade abrange várias áreas da vida, não se limita apenas ao cuidado físico. As dimensões são:

**Material:** Refere-se ao sustento físico da criança, como alimentação, vestuário, moradia e saúde.

**Psicológica:** Envolve o suporte emocional, o afeto, a atenção às necessidades psicológicas da criança, como segurança, autoestima e desenvolvimento emocional.

**Moral:** Inclui a transmissão de valores, princípios éticos e o desenvolvimento do senso de certo e errado na criança.

**Cultural:** Refere-se à transmissão de tradições, costumes, crenças e práticas culturais da família e da comunidade para a criança.

**Social:** Diz respeito à socialização da criança, ensinando-a a se relacionar com os outros, a seguir **normas** sociais e a se integrar na sociedade.

A parentalidade molda e define o tipo de relacionamento **que** existe entre um adulto e uma criança. Não se trata apenas de um laço biológico, mas de um vínculo construído por meio de cuidado, afeto e responsabilidade. Isso é muito importante, pois a parentalidade não depende do tipo de família (e.g., nuclear, monoparental, extensa, etc.). O que importa é a qualidade do cuidado e do vínculo entre o adulto e a criança, seja ele pai, mãe, avô, avó, tio, tia, ou outro responsável.

A parentalidade acarreta diversas responsabilidades para o adulto, as quais apontamos:

Funções: Cuidar, proteger, educar e socializar a criança.

Direitos: Tomar decisões importantes sobre a vida da criança, representá-la legalmente, etc.

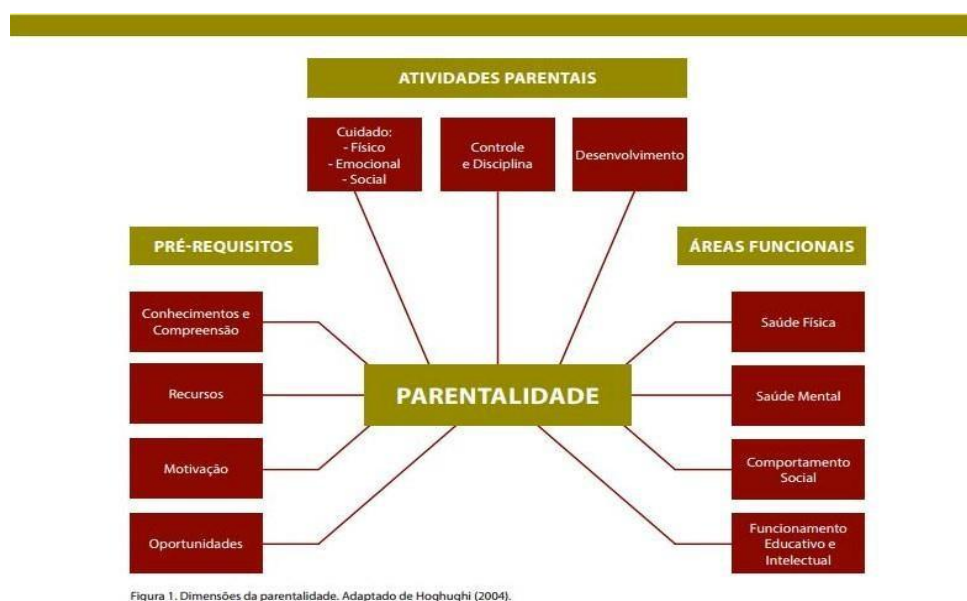
Obrigações: Garantir o bem-estar físico, psicológico e social da criança, prover suas necessidades básicas, etc.

Todas essas funções, direitos e obrigações devem ser exercidos sempre visando o melhor para a criança. O bem-estar e o desenvolvimento da criança devem ser a prioridade máxima.

A Lei 14.826/2024 reconhece e regula o vínculo entre pais e filhos, conferindo aos pais a autoridade parental, que é o conjunto de direitos e deveres que eles têm em relação aos filhos. Portanto, compreende-se que a parentalidade não acontece no vácuo. Ela é influenciada e

influenciadora do contexto social e educativo em que a família e a criança estão inseridas. Isso inclui a comunidade, a escola, os amigos, a cultura, etc.

Segundo Hoghughi (2004), existem 11(onze) modelos determinantes de parentalidade, ou seja, fatores que sugerem a forma que os pais cuidam e interagem com os filhos, conforme



**Figura 1** é possível observar o impacto das denúncias de violação dos direitos humanos:

Analisar porque alguns indivíduos são propensos a exercer a parentalidade de forma mais tranquila e responsiva é passível de estudo através de investigações onde há análise de características individuais e sociais, influências genéticas, dentre outras.

Numa recente revisão, Belsky e Jafee (2006) observam que a parentalidade está intrinsecamente ligada a 03 (três) fatores, a saber: fatores individuais dos pais, características da criança e o contexto social, isso é central para para entendermos a complexidade da parentalidade. Ela sugere que a maneira como os pais exercem suas funções não é determinada por um único fator, mas sim por uma interação dinâmica de três elementos principais:

1 Fatores individuais dos pais: este primeiro fator abrange uma vasta gama de aspectos relacionados à própria pessoa dos pais, incluindo:

- história de vida, por meio de experiências na própria infância, com traumas, modelos de parentalidade que vivenciaram e a qualidade do relacionamento com seus próprios pais;
- saúde mental: presença ou ausência de transtornos mentais, como depressão, ansiedade ou transtorno de personalidade, que podem afetar a capacidade de cuidar e interagir com os filhos;
- autoestima: nível de confiança e valorização pessoal dos pais, que influencia a forma como se percebem como cuidadores e a maneira como interagem com os filhos;
- crenças e atitudes em relação à parentalidade: ideias sobre como os filhos devem ser criados, expectativas em relação ao comportamento infantil e valores que desejam transmitir e
- habilidades de resolução de problemas e regulação emocional: capacidade dos pais de lidar com o estresse, frustração e conflitos de forma saudável, o que influencia a forma como respondem aos desafios da parentalidade.

2 Características da criança: o segundo fator reconhece que cada criança é um indivíduo único, com suas próprias características que influenciam a dinâmica familiar. Inclui

- temperamento: Tendências inatas da criança em relação à reatividade emocional, irritabilidade, adaptabilidade e nível de atividade. Crianças com temperamentos mais "difíceis" podem demandar mais dos pais e gerar mais estresse;
- saúde física e mental: Presença de doenças crônicas, deficiências ou transtornos de desenvolvimento podem exigir cuidados adicionais e impactar a rotina familiar;
- idade e fase de desenvolvimento: As necessidades e desafios da parentalidade variam conforme a idade da criança, desde a primeira infância até a adolescência;
- capacidade de comunicação e interação: Habilidade da criança de expressar suas necessidades e emoções, e de responder às interações dos pais.

3 Contexto social: o terceiro fator destaca a importância do ambiente em que a família está inserida. Inclui:

- rede de apoio social: presença de familiares, amigos ou vizinhos que oferecem suporte emocional, prático e/ou informativo aos pais;

- qualidade do relacionamento conjugal (se houver): nível de apoio, comunicação e parceria entre os pais, que influencia a maneira como dividem as responsabilidades e lidam com os desafios;
- condições socioeconômicas: nível de renda, segurança no emprego, acesso à moradia e serviços básicos, que podem gerar estresse ou facilitar a vida familiar;
- cultura e valores da comunidade: normas sociais e crenças sobre parentalidade que influenciam as práticas e expectativas dos pais;
- eventos estressantes: acontecimentos como perda de emprego, morte de um familiar, divórcio ou problemas de saúde podem impactar a capacidade dos pais de cuidar dos filhos.

A teoria de Belsky e Jafee (2006) enfatiza que esses três fatores interagem de maneira complexa e dinâmica. A parentalidade não é apenas o resultado das características dos pais, mas também é influenciada pelas características da criança e pelo contexto social em que a família vive. Além disso, esses fatores podem influenciar-se mutuamente. Por exemplo, o temperamento difícil de uma criança pode gerar mais estresse nos pais, o que, por sua vez, pode afetar sua saúde mental e a qualidade do relacionamento conjugal.

Compreender essa interação complexa é fundamental para desenvolver intervenções eficazes para apoiar a parentalidade e promover o bem-estar das crianças e das famílias.

O **Quadro 1** explicita os fatores que caracterizam as dimensões da parentalidade segundo o autor mencionado, que apresenta pontos fundamentais de como os pais podem influenciar o desenvolvimento dos seus filhos e conseqüentemente um ambiente familiar saudável.

<b>Dimensões</b>	<b>Detalhamento</b>
<p style="text-align: center;"><b>1</b> Características dos pais</p>	<p>História de vida, saúde mental, autoestima, crenças e atitudes em relação à parentalidade Experiências adversas na infância dos próprios pais, risco de repetição de padrões</p>

	negativos.
<p style="text-align: center;"><b>2</b></p> <p style="text-align: center;">Características da criança</p>	<p style="text-align: center;">Temperamento, saúde, nível de demanda emocional, interação e capacidade de resposta</p> <p style="text-align: center;">crianças com temperamentos difíceis podem amplificar o estresse parental; interação gene-ambiente.</p>
<p style="text-align: center;"><b>3</b></p> <p style="text-align: center;">Suporte social e contexto</p>	<p>Qualidade da relação conjugal, rede de apoio, condições de moradia, trabalho e renda risco ambiental cumulativo: pobreza, violência, isolamento social aumentam risco de negligência/abu</p>
<p style="text-align: center;"><b>4</b></p> <p style="text-align: center;">Estressores e resiliência</p>	<p>Nível de estresse enfrentado pelos cuidadores e capacidade de enfrentamento. A resiliência pode ser modulada por fatores biológicos e capacidade de enfrentamento. A resiliência pode ser modulada por fatores biológicos e pela presença de um adulto protetor.</p>

<b>Padrões Transgeracionais</b>	Pais que sofreram abuso/abandono têm mais chance de repetir o ciclo, amenos que haja intervenção consciente.
---------------------------------	--

**Quadro 1-** Fatores que caracterizam as dimensões da parentalidade - **Fonte:** A autora, 2025

## 2 Parentalidade Positiva

A Parentalidade Positiva tem sua origem nos conceitos teóricos sobre a educação – <filosofia positiva= – desenvolvidos pelos psiquiatras Alfred Adler e Rudolf Dreikurs por volta de 1920. De acordo com os autores, a filosofia positiva apresentava o caminho do meio entre o autoritarismo e a permissividade, resultando em ferramentas para desenvolver as habilidades que facilitariam a construção de relacionamentos mais saudáveis, erradicando o castigo físico e verbal.

Por volta de 1930, surgiram estudos em torno das questões <Qual a melhor forma de educar as crianças? e <Quais as consequências no desenvolvimento das crianças educadas por diferentes modelos parentais?=. Por volta de 1960, a psicóloga Diana Baumrind realizou investigações pioneiras sobre os diferentes estilos parentais e o seu impacto na educação, saúde e desenvolvimento das crianças. Por volta de 1980, e tendo por base os conceitos teóricos de Adler e Dreikurs, as autoras Jane Nelsen e Lynn Lott desenvolveram o modelo de educação <disciplina positiva= de forma a promover <respectful relationships in homes and schools=.

A partir daí, começaram a surgir inúmeras investigações e modelos explicativos do comportamento parental (Fernandes, 2019), e com estes, surgiram vários programas parentais com vista à aquisição de competências e modificação de comportamentos para famílias com crianças até a idade escolar, onde se incluíam incentivadores e inibidores de comportamentos.

Surgia assim a **Parentalidade Positiva** que diferencia comportamentos positivos e negativos, visando reforçar os comportamentos positivos da criança. A criança, e todo o seu comportamento visível, passou a ser o foco da educação parental. Diversas convenções europeias e internacionais também contribuíram nesse sentido: a Declaração de Genebra sobre os Direitos da Criança (1924); a Declaração dos Direitos da Criança (1959) e a Convenção sobre os Direitos da Criança (1989) – com o intuito de divulgar conhecimento atualizado e definir um conceito global de infância, estabelecendo uma correlação pública e política entre parentalidade e cidadania.

Em 2006, o Conselho da Europa definiu <Parentalidade Positiva= como um comportamento parental baseado no melhor interesse da criança, que assegura a satisfação das suas necessidades e a sua capacitação, sem violência, proporcionando-lhe o reconhecimento e a orientação necessários, o que implica o estabelecimento de limites ao seu comportamento, para possibilitar o seu pleno desenvolvimento (Council of Europe, 2006) e (CNPDP CJ, s.d.). Em 2009, o Conselho da Europa representou um marco na sensibilização para a abolição do castigo físico das crianças – <Raise your hand against smacking=. Ver quadro sintético:

ANO	DOCUMENTO/INICIATIVA	CONTRIBUIÇÃO PRINCIPAL
1924	Declaração de Genebra sobre os direitos da criança.	Primeiro reconhecimento internacional dos direitos da criança.
1959	Declaração dos direitos da criança.	Reforça os direitos fundamentais da infância em nível global.
1989	Convenção sobre os direitos da criança.	Define o conceito global de infância associando parentalidade e cidadania.
2006	Definição de parentalidade positiva.	Comportamento parental centrado no bem-estar da criança sem violência, com reconhecimento, orientação e limite.
2009	Campanha do Conselho da Europa.	Marco na luta pela abolição do castigo físico infantil.

**Quadro 2- Marcos Internacionais sobre os Direitos da Criança e Parentalidade Positiva** (Fonte: A autora, 2025)

Estava assim aberto o caminho para se encontrar e promover formas mais positivas de pais e mães praticarem a parentalidade, de forma que evitassem a punição verbal e física. *Segundo Jane Nelsen*, os princípios da disciplina positiva podem ser comparados a um quebra-cabeça com muitas peças: <Compreensão dos quatro objetivos equivocados de comportamento, gentileza e firmeza ao mesmo tempo; respeito mútuo; erros como oportunidades para

aprender; interesse social; reuniões de família e de classe; envolvimento das crianças na solução de problemas; estímulo= ( p.20). Disciplina Positiva\Jane Nelsen; tradução Euclides Luiz Calloni, Cleuza Margô Wosgrau

## **CAPÍTULO II - ENQUADRAMENTO DO ESTUDO**

A Organização Mundial de Saúde (OMS) classifica a violência contra a criança em quatro tipos: abuso físico, sexual, emocional ou psicológico e negligência, os quais podem resultar em danos físicos, psicológicos; prejuízo ao crescimento, desenvolvimento e maturação das crianças.

Contradizendo o que ocorria em anos anteriores quando o uso de castigos físicos e violência doméstica eram considerados normais na educação dos filhos. Era utilizado destes artifícios no intuito de discipliná-los, educá-los e manter o controle sobre as atitudes das crianças, de acordo com o que se era esperado na sociedade patriarcal.

Conforme Azevedo e Guerra (2001, p.19): <para discipliná-los, isto é, para controlá-los, submetendo-os a uma certa ordem que convém ao funcionamento do grupo familiar ou da sociedade em geral; para castigá-los, ou seja, puni-los por faltas reais ou supostamente cometidas=.

Mesmo assim, com todo o aparato legal do Brasil, ainda é assustador o índice de violência sofrido pelas crianças com tratamento cruel e degradante. Ainda existem famílias que utilizam a violência física e/ou psicológica com a criança como prática negativa, provocando dentre tantas consequências o estresse, machucados, traumas, mudança de comportamento e insegurança comprometendo assim o pleno e saudável desenvolvimento da criança. E em muitos casos provocando até a morte da criança. E, portanto, foi estabelecida a lei do menino Bernardo e do garoto Henry que tiveram suas vidas ceifadas:

A Lei 13.010/14, que altera o artigo 13 do ECA, e acrescenta artigos no estatuto da criança e do adolescente, a saber:

Os dispositivos centrais desta lei são os artigos 18-A, 18-B e 70 do ECA, representam um marco na legislação brasileira, pois consolidam o direito da criança e adolescente ser cuidado em ambiente livre de violência. Ao discorrer sobre a referida norma jurídica vimos que não tem caráter penal, mas educativo e protetivo com o objetivo de garantir o princípio da dignidade da pessoa e do melhor interesse da criança conforme previsto na Constituição

Federal do Brasil de 1988 e conseqüentemente nos tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário.

Nos artigos 18A e 18B, trazem uma abordagem pedagógica e preventiva focando no fortalecimento de vínculos e a oferta de apoio técnico psicossocial. Portanto, a legislação propõe que os responsáveis por crianças e adolescentes, que usam o castigo físico, tratamento cruel ou degradante, sejam acolhidos por meio de políticas públicas que ofereçam suporte emocional, orientação educativa e tratamento adequado, quando necessário. Desta forma, o ente federado atua ressignificando práticas violentas e previne a reincidência de comportamentos abusivos.

No artigo 70, há um dever coletivo de prevenção, onde reafirma o princípio da corresponsabilidade, previsto no artigo 227 da Constituição Federal, segundo o qual é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar, com absoluta prioridade, os direitos fundamentais das crianças e adolescentes. Destarte, convoca cidadãos, instituições, profissionais e órgãos públicos a atuarem de forma proativa, na prevenção de violência ou violação de direitos, consolidando portanto uma rede de proteção social.

Por conseguinte, a norma jurídica ora apresentada, configura-se como um importante avanço normativo e social na consolidação dos direitos da criança e do adolescente no Brasil. Demonstra mudança significativa no campo da educação e da proteção infantil, ao priorizar práticas de cuidado e orientação baseadas no respeito, na escuta ativa e na valorização do desenvolvimento saudável e livre de violência. A implementação efetiva desses dispositivos demanda investimento em políticas públicas, formação continuada de profissionais, campanhas educativas e o engajamento da sociedade civil.

O **Quadro 3** abaixo compendia a norma supracitada:

<b>Lei 13.010/14 – Estatuto da Criança e do Adolescente</b>			
<b>Seção</b>	<b>Descrição</b>	<b>Para fins da Lei</b>	<b>Detalhes</b>

Artigo 18 A	Direito à educação sem castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante.	Não usar violência contra as crianças e adolescentes como forma de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto pelos pais ou qualquer pessoa encarregada de cuidá-los.	A criança e o adolescente têm o direito de ser educados sem castigo físico ou tratamento cruel.
Parágrafo Único	Definições	Não usar de conduta violenta ou forma cruel de tratamento em relação a criança ou adolescente.	Castigo físico: Ação que causa sofrimento físico ou lesão.  Tratamento cruel ou degradante: Conduta que humilha, ameaça ou ridiculariza.
Artigo 18 B	Consequências do uso de castigo físico.	Os pais ou qualquer pessoa encarregada de cuidar das crianças e adolescentes estarão sujeitos a algumas medidas caso usem de castigos, conforme os	Encaminhamento a tratamento psicológico ou psiquiátrico.  Encaminhamento a programa de proteção à família.

		detalhes no quadro da direita.	
Artigo 70 A	Ações do Poder Público – União, Estados, Distrito Federal e Municípios.	Os entes federados devem atuar de forma articulada na elaboração de políticas públicas e na execução de ações destinadas a proibir o uso de castigos físicos e outros meios violentos.	<p>Campanhas educativas sobre direitos da criança e do adolescente.</p> <p>Integração com órgãos de proteção.</p> <p>Capacitação de profissionais de saúde, educação, assistência social e dos demais agentes de proteção e defesa do direito das crianças e adolescentes.</p> <p>Promoção de resolução pacífica de conflitos.</p> <p>A Inclusão com ações para garantir direitos desde a atenção pré-natal.</p> <p>Promoção de</p>

			<p>espaços intersetoriais focados nas famílias em situação de violência.</p> <p>Promoção de estudos e pesquisas e outras informações relevantes de violências das crianças e adolescentes.</p> <p>Bem como promoção de campanhas educativas direcionadas ao público escolar.</p> <p>Promoção de programas de fortalecimento da parentalidade positiva.</p> <p>Destaque nos currículos escolares de todos os níveis de ensino, dentre</p>
--	--	--	--

Parágrafo Único	Prioridade para famílias com deficiência.	Priorizar o atendimento nas ações e políticas públicas de prevenção e proteção.	Famílias com crianças e adolescentes com deficiência terão prioridade nas políticas públicas.
-----------------	---	---	---

**Quadro 3** - Lei 13.010/14 – Estatuto da Criança e do Adolescente

Assim, a parentalidade positiva é uma abordagem de educação parental que tem o propósito de promover um ambiente familiar respeitoso, amoroso e com vínculos fortalecidos. Ou seja, vivenciar uma cultura de paz começa no ambiente familiar e deve ser ampliada para todas as esferas da convivência social. Para tanto, é necessário que cotidianamente, os pais\cuidadores hajam com atitudes e atividades visando o cuidar e educar de forma indissociável, favorecendo o desenvolvimento da criança com zelo, proteção e estimulação. Fazendo disso uma prática positiva. Cruz (2014) destaca < comportamentos que tem como objetivo promover o desenvolvimento da criança e do adolescente e gerir os seus comportamentos problema de uma forma positiva=(p.107)

Os programas de parentalidade possuem objetivos semelhantes, que incluem:

- (i) aumentar o conhecimento dos pais sobre o desenvolvimento da criança;
- (ii) promover práticas e habilidades parentais efetivas;
- (iii) promover o uso de comportamentos parentais não violentos;
- (iv) promover relacionamentos harmoniosos entre pais e filhos. (Altafim & Linhares, 2016)

### **1 Motivação**

A nossa Constituição Federal, em seu artigo 227, reconhece a criança como sujeito de direito, prioridade absoluta e confere à família, à sociedade e ao estado a responsabilidade de garantir seu direito à educação, lazer, cultura, liberdade e convivência. Portanto, cuidar da primeira

infância é primordial para o bom desenvolvimento físico, socioemocional, mental e cognitivo do indivíduo.

Assim, o fortalecimento de uma política pública pela primeira infância é dever do Estado e portanto, pressupõe o dever do ente federado estabelecer políticas, planos, programas e serviços para esta faixa etária tendo como objetivo, garantir o desenvolvimento integral das crianças.

Cabe pontuar a importância de programas e projetos de parentalidade positiva, com o intuito de proporcionar à criança segurança, afetividade e estímulos para o pleno desenvolvimento infantil.

Nesta pesquisa, focaremos o olhar para o programa Crescer Aprendendo que está pautado no pilar de fortalecimento das relações parentais de modo a aprofundar o vínculo através de prática e conhecimento abrangente no intuito de promover um ambiente familiar saudável, comportamentos suaves e acolhedores e vínculos afetivos fortalecidos. Importante destacar que há um objetivo também de cuidar e interagir daqueles que cuidam. O Programa é uma estratégia para apoiar famílias em situação de vulnerabilidade social, de modo que as crianças tenham a primeira infância com brincadeiras saudáveis, sejam estimuladas positivamente com vínculos fortes e melhoria no seu desenvolvimento.

<O Crescer Aprendendo" é uma iniciativa inspirada no Born Learning, programa desenvolvido pela United Way Worldwide Estados Unidos, que atua com parentalidade positiva para a primeira infância, a partir da premissa de que todo momento pode ser uma oportunidade de aprendizado para a criança. No Brasil, está alinhado com a estratégia e aprendizagem dos países latino-americanos para a causa da primeira infância e conexo com as políticas públicas nacionais. A proposta do Programa converge com o Plano Nacional da Primeira Infância/PNPI; Programa Criança Feliz/PCF, Plano Nacional de Educação/PNE; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança/Pnaisc, Marco Legal da Primeira Infância e Lei da Parentalidade Positiva e o Direito de Brincar, dentre outras e foi desenvolvido com base na nossa experiência de atuação em comunidades em situação de vulnerabilidade.=(<Guia de implementação do Programa Crescer Aprendendo=, produzido pela United Way Brasil (2000) e da Linha Guia do Programa Crescer Aprendendo Ceará 2023-2024.pág.09.

O Programa é desenvolvido desde 2012, com objetivo de capacitar educadores. A partir de 2017, iniciou-se com nova roupagem, e foi apresentado como fortalecimento e apoio às famílias, visto ser um programa importante para o desenvolvimento de crianças de 0 a 06 anos. E assim, em 2021, o programa foi destaque na importância da parentalidade e engajamento das famílias, e portanto, convidado para inicialmente, implementar o Programa em 09(nove) municípios do estado do Ceará\Brasil.

E assim a UWB desenvolveu um modelo de transferência de tecnologia social para ampliar o alcance e a escala do programa Crescer Aprendendo no setor público. Esse modelo inclui uma Linha Guia, Plataforma Digital, o Curso Digital de Formação Crescer Aprendendo e o Kit de Formação Crescer Aprendendo, composto por materiais de apoio, guias práticos, sugestões de atividades e dinâmicas. Essas ferramentas foram projetadas para capacitar equipes técnicas e gestores municipais, fortalecendo políticas públicas para promover práticas de parentalidade positiva.=(o <Guia de implementação do Programa Crescer Aprendendo=, produzido pela United Way Brasil (2000) e da Linha Guia do Programa Crescer Aprendendo Ceará 2023-2024.)pag. 09.

O Programa se desenvolve com a família, no espaço da escola, contribuindo para o ambiente e vínculos saudáveis primando pela saúde física e emocional através da parentalidade positiva. Usando estratégias, interações em plataformas digitais e reuniões presenciais quando as famílias obtêm informações e orientações necessárias ao desenvolvimento das crianças.

No âmbito governamental, o Programa contribui nos cuidados com a primeira infância, fortalecendo as políticas públicas através da metodologia do Programa utilizando como estratégia as parcerias e formação aos profissionais que atuam na primeira infância, nas diversas instituições e\ou secretarias do sistema de cuidado com as crianças, dentre outras, destacamos escolas, secretarias de educação, saúde e ação social.

A metodologia do Programa tem o propósito de gerar fortalecimento de vínculos, formando os profissionais que atuam nas instituições que trabalham com a primeira infância. E isso ocorre através dos encontros parentais, no contato dialogado com as famílias, por técnicas grupais e\ou individual. Importante ressaltar que o trabalho intersetorial favorece a promoção da primeira infância.

Deste modo, .=*engajamento de todos(as), com partilha de saberes e experiências de cada um(a) para aprimorar as potencialidades, fortalecer as fragilidades e estimular as competências, habilidades e atitudes dos(as) profissionais, mães, pais e cuidadores.*= (Linha guia crescer aprendendo, p. 16).

Os encontros parentais são de muito aprendizado, interatividade e momento de fortalecer os laços entre escola e família. Portanto requer um planejamento estruturado e adequado para que haja engajamento entre todos(as). Na linha guia do programa há proposta para ao ciclos de encontro parental onde existem recomendações importantes para o bom andamento dos encontros, conforme quadro discriminado abaixo:

	<b>Encontros Parentais</b>	<b>Dedicação</b>	<b>Intervalos</b>
	Reunião de apresentação do Programa e do Plano de Ação para validação conjunta da proposta.		
	Crescendo com direitos, segurança e proteção.		
	Crescendo com a família.		
	Crescendo com saúde.		
	Crescendo e cuidando da saúde mental.		

	Crescendo, brincando e aprendendo.		

**Quadro 4-** Ciclos de Encontros Parentais **Total de horas:** 12h (linha guia crescer aprendendo pag 22).

## 2 Objetivo Geral do Programa Crescer Aprendendo

O Programa Crescer Aprendendo da United Way Brasil (UWB) é um programa que fortalece a capacidade dos municípios em ações voltadas à primeira infância, integrando a metodologia de parentalidade positiva nas políticas públicas e serviços locais, criando assim um ecossistema de apoio às famílias com foco no desenvolvimento infantil, através da formação de técnicos e gestores municipais, do monitoramento contínuo, e da transferência da metodologia. O Crescer Aprendendo, realiza a formação em parentalidade positiva e desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos para profissionais voltados à Primeira Infância e também para famílias e cuidadores em situação de vulnerabilidade social, promovendo mais e melhores oportunidades de estímulo ao desenvolvimento por meio do apoio, do fortalecimento e da mudança de comportamento dos componentes familiares. o

<Guia de implementação do Programa Crescer Aprendendo=, produzido pela United Way Brasil (2000) e da Linha Guia do Programa Crescer Aprendendo Ceará 2021. (p.15).

### 2.1 Objetivos específicos do Programa Crescer Aprendendo

- Contribuir para a promoção do cuidado integral e integrado à criança (0 a 6 );
  - Formar as equipes que atuam com primeira infância na metodologia do Programa Crescer Aprendendo;
  - Contribuir para a ampliação do conhecimento e práticas de profissionais nos cuidados e promoção do desenvolvimento integral da criança;
  - Fortalecer as habilidades de profissionais que atuam com primeira infância para a construção de relações dialógicas entre as mesmas, as crianças e suas famílias;

- Apoiar o fortalecimento da parentalidade positiva, por meio da produção e disseminação de conteúdos digitais alinhados aos temas dos encontros do Programa com as famílias;
- Capacitação Técnica e de Gestão; Formar técnicos e gestores municipais na metodologia de parentalidade positiva, oferecendo ferramentas práticas para implementação em políticas e serviços públicos locais;
- Adaptar e transferir a metodologia de parentalidade positiva para diferentes; Contextos municipais, garantindo sua integração nos serviços e políticas voltadas à primeira infância;
- Criação de Ecossistemas de Apoio Familiar; Promover a articulação entre políticas públicas, serviços locais e organizações comunitárias para estabelecer uma rede integrada de apoio às famílias e ao desenvolvimento infantil;
- Apoiar a implementação da formação na metodologia do Programa Crescer Aprendendo junto aos parceiros em Primeira Infância PI;
- Realizar monitoramento e avaliação das estratégias de formação da equipe local e dos encontros parentais. (o <Guia de implementação do Programa Crescer Aprendendo=, produzido pela United Way Brasil (2000) e da Linha Guia do Programa Crescer Aprendendo Ceará 2021. (pág,15\16).

Para tanto, o Programa Crescer Aprendendo no Ceará conta com um grupo de trabalho atuante na esfera governamental estadual e municipal. Portanto, há um profissional da educação chamado de ponto focal, na secretaria da educação do estado, na secretaria municipal de educação e um ponto focal na instituição escolar onde o programa foi implantado.

Para o desenvolvimento do Programa na escola, há orientações fundamentais desde a sensibilização e apresentação do programa à reunião com pais, mães e cuidadores. O desenvolvimento dos encontros parentais tem como objetivo criar um espaço acolhedor e confortável para os responsáveis pela criança e portanto, na linha guia há todo passo a passo com sugestões da preparação do espaço físico, identificação dos participantes, acolhimento das crianças caso tenha que levá-las para o encontro, registro de frequência, atividade de acolhimento, combinados de convivência, rodas de diálogos e finalização do encontro com agradecimentos, avaliação, encaminhamento de demandas e escuta atenta aos participantes, conforme quadro orientativo descrito na linha guia do Programa, indicado no rodapé.

A pesquisa tendo como investigada a influência da parentalidade positiva no desenvolvimento infantil nos leva a refletir dentre os programas de parentalidade implementados no estado do Ceará, o Programa Crescer aprendendo que trabalha com as famílias de estudantes matriculados na instituição escolar.

Para tanto, definimos algumas questões de investigação:

- Quais requisitos imprescindíveis para as famílias serem orientadas pelo Programa?
- As ações do Programa são eficazes para o desenvolvimento integral das crianças?
- Quais os mecanismos que o Estado e os municípios utilizam para dar continuidade ao Programa?

### **CAPÍTULO III - OBJETIVOS DO ESTUDO**

Para a consecução do estudo, conta-se com uma equipe multidisciplinar técnica da secretaria da educação do estado, a secretaria municipal de educação, membros da comunidade da escola como gestores, professores e família que participa do Programa Crescer Aprendendo, assim como recursos materiais, humanos e financeiros.

Assim definimos os seguintes Objetivos:

- (i) Investigar a repercussão das ações do Programa, no município.
- (ii) Analisar como os pontos focais, executam seu trabalho com as famílias.
- (iii) Observar a metodologia aplicada nos encontros familiares, na escola.

### **CAPÍTULO IV - MÉTODO**

Esta investigação, assente nos pressupostos anteriores, e devido à sua natureza e finalidade, teve por base uma metodologia qualitativa. Este estudo vai permitir-nos a análise da realidade sem fragmentação nem descontextualização, dado que o seu ponto de partida tem como presumível os dados recolhidos. (Almeida & Freire, 2010).

Desenvolveremos um trabalho de investigação com as famílias\mães; na escola, com os professores e\ou gestores que são os pontos focais; e os técnicos municipais da secretaria de educação do município e da secretaria do estado do Ceará que são os pontos focais da

regional.. Faremos visita *in loco*, no momento dos encontros com as famílias, oportunidade em que estaremos como observadores. .

Assim, no processo de coleta de dados, o estudo recorre a várias técnicas próprias da investigação qualitativa, nomeadamente, a entrevista e a observação. Podemos afirmar que nesta pesquisa foi usada uma metodologia mista. Segundo Coutinho (2013, pp.355-356), para melhor resolver um problema de pesquisa não se tem de aderir rigidamente a um dos dois paradigmas tradicionais, podendo ser adotadas uma combinação dos atributos de cada um deles, com recurso a métodos qualitativos e quantitativos. A utilização destes diferentes instrumentos constitui uma forma de obtenção de dados de diferentes tipos, os quais proporcionam a possibilidade de cruzamento de informação.

Pode-se afirmar que a entrevista adquire bastante importância no estudo de caso, pois através dela, o investigador percebe a forma como os sujeitos interpretam as suas vivências, já que <é utilizada para recolher dados descritivos na linguagem do próprio sujeito, permitindo ao investigador desenvolver intuitivamente uma ideia sobre a maneira como os sujeitos interpretam aspetos do mundo=>, (Bogdan & Biklen, 1994, p.134).

## 1 Amostra

Nosso estudo incidiu sobre a importância da parentalidade positiva no desenvolvimento das crianças, incluímos na amostra alguns atores que compõem o grupo de trabalho do Programa Crescer Aprendendo, executado nas instituições escolares. Desta maneira, mães das crianças matriculadas na escola, técnicos e professores que acompanham o programa Crescer Aprendendo.

O Programa Crescer Aprendendo está implantado no estado do Ceará em 65 (sessenta e cinco) municípios abrangendo um total de 338 (trezentas e trinta e oito) escolas, implementado em 7692 (sete mil seiscentos e noventa e duas) famílias atendidas pelo referido programa, de acordo com a plataforma digital do programa.

### Quadro 5 - Distribuição do Programa Crescer Aprendendo no Ceará

Municípios	Escolas	Famílias

65	338	7692
----	-----	------

Portanto, requer fazer um trabalho amostral representando e generalizando, o universo total dos componentes do programa Crescer Aprendendo. E assim, executamos este estudo de forma rigorosa usando estratégias que reduzem os riscos e potencializam a exatidão dos resultados de maneira cuidadosa com o propósito da confiabilidade e validade do resultado. Para tanto, elencamos o município de Aquiraz, distante 33 km da capital cearense e com um total de 31 (trinta e uma) escolas participantes do programa. Focamos na comunidade das escolas da Escola Municipal de Ensino Fundamental Leolina Batista Ramos, Centro de Educação Infantil Fernanda de Brito e Centro de Educação Infantil Maria Elcir Oliveira.

Seguem quadros, conforme mapa de enturmação das crianças e quadro de funcionários/professores das escolas supracitadas nos anos de 2024 e 2025, das escolas supracitadas.

Os quadros abaixo retratam o quantitativo de professores e funcionários de cada unidade escolar que participam da pesquisa.

<b>EMEF LEOLINA BATISTA RAMOS</b>	
Professores(as)	13
Funcionários(as)	32

<b>CEI FERNANDA BRITO</b>	
Professores(as)	11
Funcionários(as)	34
<b>CEI MARIA ELCI OLIVEIRA</b>	
Professores(as)	27
Funcionários(as)	82

### **Quadro 6 - Lista de Escolas pesquisadas**

#### **2 Instrumentos**

Os instrumentos utilizados nesta investigação foram:

##### **2.1 Entrevista semiestruturada**

Segundo Minayo, <As entrevistas podem fornecer dados primários: informações diretamente construídas no diálogo com o indivíduo entrevistado e tratam da reflexão do próprio sujeito sobre a realidade que vivencia. (Minayo, 2009)=.

A autora enfatiza que na entrevista semiestruturada há harmonia entre as perguntas abertas e também as perguntas dicotômicas, ou sejam fechadas. Daí porque o entrevistado tem a

alternativa de expor sobre o tema proposto sem necessariamente prender a atenção na pergunta formulada.

Esta é uma pesquisa qualitativa e empírica, pois é clara a percepção da entrevista como sendo um instrumento de coleta de dados agrupados e utilizados na busca da interpretação de fatos e relações sociais.

A pesquisa foi feita com os professores e as mães das crianças matriculadas, que participam do Programa Crescer Aprendendo nas escolas de Aquiraz: EMEF Leolina Batista Ramos, CEI Fernanda Brito e CEI Maria Elci Oliveira.

A entrevista foi aplicada após a participação das famílias nos encontros parentais e/ou ao deixar as crianças na escola. Foram formuladas questões, entre objetivas e subjetivas, de modo que pudessem captar e recolher as respostas dos envolvidos no programa, a partir do que experienciaram, no momento dos encontros parentais e no dia a dia em domicílio.

Também indagou-se acerca de suas percepções no ambiente da escola, no cuidado do fortalecimento de vínculos escola-família, dentre outras questões. Para a análise dos dados obtidos por meio da entrevista, buscou-se a análise de conteúdo, pois a utilização da estratégia de análise de conteúdo permite entender como os participantes articulam suas experiências e vivências. Bardin (2018).

## **2.2 Procedimentos**

Os métodos de coleta de informação padronizado no campo das Ciências Sociais contribuíram bastante para que estes se tornassem uma fase do trabalho acadêmico e científico mais sistemático e racionalmente controlado.(Almeida & Pinto, 2009). Em vista disso, a coleta de informação deve ter o menor grau possível de transversalidade, de modo a não comprometer a investigação. Esta é uma pesquisa qualitativa e empírica, pois é clara a percepção da entrevista como sendo um instrumento de coleta de dados agrupados e utilizados na busca da interpretação de fatos e relações sociais.

A entrevista é uma ferramenta importante na coleta de dados especialmente se busca a compreensão das interações sociais, haja visto ser utilizada para contribuir com o investigador a adoptar uma abordagem penetrante do seu objecto de estudo e, assim, encontrar ideias e pistas de reflexão esclarecedoras=(Almeida & Pinto, 2008, p.49).

Após a tomada de decisão sobre o desejo da investigação e onde realizar a pesquisa, fizemos o contato com a secretaria municipal da educação de Aquiraz, com os professores das escolas que seriam foco da pesquisa-ação, e cada indivíduo que participasse da entrevista foi informado antecipadamente. De forma que a partir do consentimento de cada segmento, que participa e acompanha o programa, fornecemos informações acerca do estudo e lhes informamos que tudo que fosse referido na entrevista era de caráter sigiloso.

As entrevistas foram realizadas mediante um roteiro previamente estruturado, com questões abertas e outras mais específicas e com flexibilidade de fala livre. Foram previamente determinadas, gravadas e em local tranquilo e adequado para ambas partes. Encontra-se em anexo os 03(três) formulários conforme os segmentos envolvidos no programa Crescer Aprendendo.

A entrevista foi feita com algumas mães das crianças matriculadas, nas EMEF Leolina Batista Ramos, CEI Fernanda Brito e CEI Maria Elci Oliveira, que participam do Programa Crescer Aprendendo, com os professores, a gestão escolar e os técnicos das secretarias municipais e estaduais, que participam do Programa.

A entrevista foi aplicada na instituição escolar, no momento em que iam deixar seus filhos na unidade escolar e/ou posterior aos encontros parentais. Foram formuladas 12 (doze) questões, entre objetivas e subjetivas, para entrevista com as mães, de modo que pudessem captar e recolher as respostas dos pais a partir das reflexões, da interatividade e aprendizado que experienciaram no momento dos encontros parentais, bem como suas percepções acerca da escola, no cuidado do fortalecimento de vínculos escola e família.

A entrevista com os professores das escolas foi executada na própria instituição de forma presencial e foram formuladas 16(dezesseis)questões de forma que atendessem a reflexão acerca das categorias de conhecimentos gerais do Programa, conhecimentos técnicos na aplicação do programa e resultados e impactos obtidos com implementação do Programa.

Mediante as entrevistas acima descritas, tencionamos <abrir pistas de reflexão, alargar e precisar os horizontes de leitura, tomar consciência das dimensões e dos aspectos de um dado problema, nos quais o investigador não teria decerto pensado espontaneamente.= (Quivy & Campenhoudt, 2008, p.79)

Para a apreciação dos dados obtidos por meio da entrevista, buscou-se a análise de conteúdo, pois a utilização da estratégia de análise de conteúdo permite entender como os participantes articulam suas experiências e vivências. Bardin (2018).

## **CAPÍTULO V - APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Após as técnicas de coleta de dados efetivada e sendo a informação sistematizada, faz-se necessária uma explanação e interpretação da mesma para conhecimento dos resultados obtidos.

Sendo utilizada nesta investigação, informações e dados sobre a influência da parentalidade positiva no desenvolvimento infantil através da implementação do Programa Crescer Aprendendo, no município de Aquiraz/Ceará, apresentamos uma resenha contendo elementos significativos e relevantes para o que se propõe com o estudo.

Utilizamos instrumentos de coleta de dados equivalente à pesquisa com o propósito de responder às inquietações, questões e objetivos propostos. Portanto, usamos estratégias que reduzem os riscos e aumentam as possibilidades de exatidão nos resultados favorecendo a validação dos resultados.

Neste capítulo, realizamos uma análise integrada dos dados coletados referendando as dimensões pessoal, social, familiar e escolar dos elementos da amostra, com o intuito de obter uma compreensão mais aprofundada dos resultados.

### **1 Análise e discussão dos dados**

Apresentamos nesta seção os gráficos, resultado das entrevistas realizadas pelo grupo focal que constituiu-se como grupo focal e sujeitos da pesquisa. Os sujeitos para esta pesquisa são 3 professores e 9 mães, que participam do programa de parentalidade positiva Crescer Aprendendo.

As entrevistas têm como propósito, averiguar melhor a experimentação destes segmentos na vivência com a metodologia do programa e para tanto construímos perguntas diretas, simples e com variáveis pessoais, comportamentais e contextuais.

Na entrevista com a família, vimos que na sua totalidade os encontros parentais são frequentados pelas mães das crianças, portanto na entrevista com as 03(três) unidades escolares, contamos com a participação de 09(nove) mães.

Na entrevista com os professores, aplicamos indagações semelhantes tendo eixos de conhecimentos gerais sobre a implementação do programa principalmente com dados elementares das turmas selecionadas, o período de implantação, famílias selecionadas, dentre outros conhecimentos técnicos e os resultados posteriores à implementação do programa.

Para este estudo ressaltamos alguns questionamentos considerados importantes para a análise dos dados.

Para os nove (9) pais entrevistados, as perguntas foram:

- a. O que te faz sentir acolhido na escola?
- b. O que você registraria como importante nos encontros entre pais que participam do programa crescer aprendendo?
- c. Participando das rodas de conversa, o que mudou na interação com seu filho/a?
- d. Em relação às orientações, repassadas nos encontros, como essas orientações te ajudam no dia a dia?
- e. No decorrer da aplicação dos conteúdos, dos encontros parentais, despertou algum sentimento? Se sim, quais?
- f. O que você aprecia no encontro parental?
- g. Qual é a lição mais importante que você aprendeu para manter um ambiente harmonioso em sua casa?
- h. Após participar dos encontros parentais, qual aprendizado em relação aos cuidados com seu filho(a)?
- i. Você indicaria o encontro parental para outros pais da escola?

Para os três (3) professores entrevistados, as questões foram:

- a. Como acontece a formação do Programa para os profissionais da escola?
- b. Como são realizadas as atividades do Programa na escola?
- c. Como acontece o monitoramento do Programa na escola?
- d. Qual a metodologia da roda de conversas com as famílias?
- e. Como é efetuado o acompanhamento e monitoramento do Programa pela Secretaria?
- f. Quais impactos você poderia elencar posterior a implementação do Programa?
- g. A partir da implementação do Programa, que mudança poderia ser elencada na interação das famílias com a escola?
- h. Você identifica melhoria no desenvolvimento das crianças?

- i. Com a implementação do Programa, quais evidências são identificadas para o favorecimento do vínculo escola/família?

## **2 Entrevista com os pais**

Na entrevista com os nove progenitores, para a primeira pergunta, *o que te faz sentir acolhido na escola?* Os 9 pais afirmaram que foi o bom tratamento dispensado ao filho, o acolhimento positivo com as crianças. O fato de *todos* os nove pais entrevistados terem respondido que se sentem acolhidos devido ao "bom tratamento dispensado ao filho" e ao "acolhimento positivo com as crianças" indica uma forte e unânime valorização da forma como a escola interage com seus filhos.

A resposta unânime dos nove pais demonstra que este não é um sentimento isolado, mas sim uma experiência compartilhada e consistente. Isso sugere que a escola está conseguindo criar um ambiente genuinamente acolhedor para as crianças. A ênfase no "bom tratamento dispensado ao filho" indica que os pais estão observando e valorizando a forma como a escola interage diretamente com as crianças. Isso demonstra que a percepção de acolhimento está fortemente ligada à qualidade do relacionamento entre a escola e os alunos. O termo "acolhimento positivo" sugere que a escola não apenas trata as crianças com cordialidade, mas também demonstra um cuidado genuíno, empatia e atenção às suas necessidades.

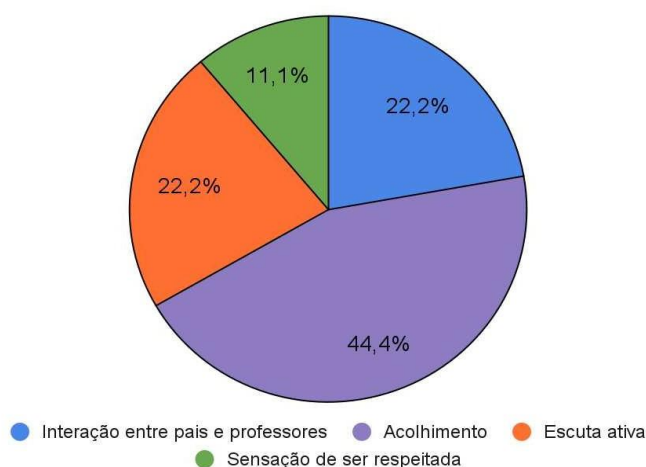
Isso pode incluir um ambiente receptivo, atencioso, respeitoso e que promove o bem-estar das crianças.

O forte sentimento de acolhimento por parte dos pais pode ter um impacto positivo na relação escola-família. Pais que se sentem acolhidos tendem a ser mais engajados na vida escolar dos filhos, mais dispostos a colaborar com a escola e a confiar nas decisões e ações da instituição. Este resultado também pode ser interpretado como uma validação do programa "Crescer Aprendendo". O fato de os pais se sentirem acolhidos pode indicar que o programa está contribuindo para a criação de um ambiente escolar mais positivo e receptivo, alinhando-se com seus objetivos de fortalecer os vínculos entre a escola e a família.

Para a pergunta 1, *<O que você registraria como importante nos encontros entre pais que participam do programa crescer aprendendo?>*

**Gráfico 1-** <O que você registraria como importante nos encontros entre pais que participam do programa crescer aprendendo?=>

Pais



O fato de o acolhimento ser a resposta mais frequente demonstra que os pais valorizam um ambiente receptivo e amigável nos encontros. Isso sugere que a criação de um espaço seguro e acolhedor é crucial para o sucesso do programa. O acolhimento pode envolver sentir-se bem-vindo, confortável, aceito e compreendido.

A menção da interação entre pais e professores indica que os encontros são vistos como uma oportunidade de construir relacionamentos e trocar experiências.

A importância da escuta ativa demonstra que os pais desejam ser ouvidos e que suas opiniões e preocupações sejam levadas em consideração. Isso sugere que os facilitadores dos encontros devem se esforçar para criar um ambiente onde todos se sintam à vontade para falar e onde suas contribuições sejam valorizadas. A escuta ativa envolve prestar atenção genuína, mostrar empatia e responder de forma atenciosa. Isso pode incluir compartilhar desafios, obter conselhos e aprender uns com os outros. A interação promove um senso de comunidade e apoio mútuo.

A importância da escuta ativa demonstra que os pais desejam ser ouvidos e que suas opiniões e preocupações sejam levadas em consideração. Isso sugere que os facilitadores dos encontros devem se esforçar para criar um ambiente onde todos se sintam à vontade para falar e onde suas contribuições sejam valorizadas. A escuta ativa envolve prestar atenção genuína, mostrar empatia e responder de forma atenciosa.

A sensação de ser respeitada, embora mencionada por apenas um pai, é um aspecto crucial da dignidade humana e da autoestima. Isso indica que os encontros devem ser conduzidos de forma a garantir que todos os participantes se sintam valorizados e respeitados. O respeito pode envolver tratar todos com cortesia, evitar julgamentos e valorizar a diversidade de opiniões.

As diferentes respostas mostram que os pais têm necessidades e expectativas variadas em relação aos encontros. Isso sugere que o programa deve ser flexível e adaptável para atender a essa diversidade. É importante oferecer uma variedade de atividades e oportunidades que atendam às diferentes preferências e necessidades dos pais.

A pergunta 2 foi: Participando das rodas de conversa, o que mudou na interação com seu filho/a?

**Gráfico 2** - Participando das rodas de conversa, o que mudou na interação com seu filho/a?



A maioria dos pais, especificamente seis dos nove entrevistados, relatou uma notável redução do estresse em suas interações com os filhos após a participação nas rodas de conversa. Adicionalmente, três pais mencionaram que desenvolveram uma maior paciência em relação aos filhos, resultado direto das discussões e aprendizados compartilhados durante os encontros.

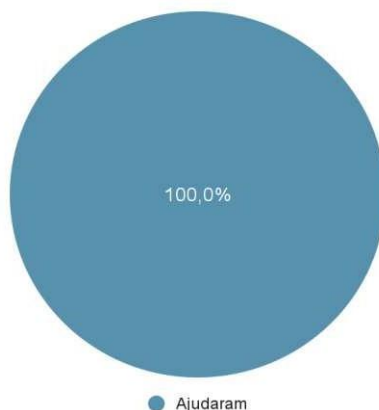
A prevalência da redução do estresse como resposta principal sugere que as rodas de conversa estão eficazmente equipando os pais com ferramentas e perspectivas que os auxiliam a lidar com as situações cotidianas de maneira mais calma e eficiente. Essa diminuição do estresse pode ser atribuída a diversos fatores, incluindo o compartilhamento de experiências entre os pais, que normaliza os desafios da parentalidade e reduz a sensação de isolamento, o aprendizado de estratégias de gerenciamento do estresse, com os encontros oferecendo técnicas e informações valiosas, e uma melhor compreensão do desenvolvimento infantil, que permite aos pais entenderem as fases e comportamentos típicos das crianças, diminuindo a frustração e o estresse.

O desenvolvimento da paciência é outra mudança significativa observada pelos pais, indicando que as rodas de conversa estão promovendo uma abordagem mais reflexiva e menos reativa na interação com os filhos. Essa mudança pode ser resultado da reflexão sobre as próprias reações, levando os pais a analisar como seus comportamentos afetam as crianças, do aprendizado sobre disciplina positiva, apresentando alternativas à punição e ao autoritarismo e focando em comunicação e limites claros, e do desenvolvimento da empatia, ao ouvirem as experiências de outros pais, o que aumenta a compreensão e a empatia em relação aos desafios da parentalidade.

Tanto a redução do estresse quanto o aumento da paciência são mudanças que podem ter um impacto positivo substancial nas dinâmicas familiares. Interações menos estressantes e mais pacientes podem levar a uma melhoria significativa na comunicação entre pais e filhos, ao fortalecimento dos vínculos afetivos, à redução de conflitos e comportamentos desafiadores, e à criação de um ambiente familiar mais harmonioso e acolhedor para todos os membros.

A pergunta 3 foi : Em relação às orientações, repassadas nos encontros, como essas orientações te ajudam no dia a dia?

Orientações ajudam no dia a dia



**Gráfico 3** - Em relação às orientações, repassadas nos encontros, como essas orientações te ajudam no dia a dia?

A resposta unânime indica que um dos principais benefícios percebidos pelos pais é o aumento da compreensão sobre o desenvolvimento infantil. Isso sugere que as informações e discussões nos encontros estão sendo eficazes em fornecer *insights* valiosos sobre as diferentes fases, marcos e desafios do crescimento das crianças.

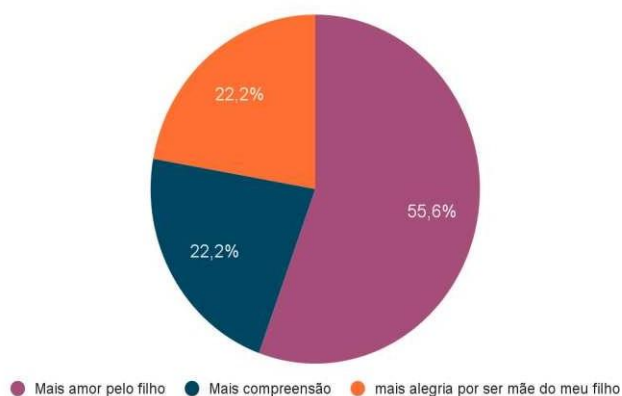
O fato de os pais considerarem as orientações úteis para o "dia a dia" demonstra que o conteúdo dos encontros não é apenas teórico, mas também prático e aplicável às situações reais que eles enfrentam em casa. Isso indica que o programa está conseguindo traduzir conceitos complexos em informações acessíveis e relevantes para a vida cotidiana dos pais. Ao compreenderem melhor o desenvolvimento de seus filhos, os pais se sentem mais confiantes e capazes de tomar decisões informadas e adequadas às necessidades de suas crianças. Esse empoderamento parental pode levar a interações mais positivas e eficazes, além de fortalecer o vínculo entre pais e filhos.

A resposta dos pais está alinhada com um dos objetivos dos programas de parentalidade positiva, que é aumentar o conhecimento dos pais sobre o desenvolvimento infantil. Isso sugere que o programa "Crescer Aprendendo" está atingindo esse objetivo com sucesso. A compreensão do desenvolvimento infantil é um passo fundamental para que os pais possam fazer mudanças em suas práticas parentais.

Ao entenderem por que seus filhos se comportam de determinada maneira, os pais podem responder de forma mais paciente, empática e eficaz.

A pergunta 4: No decorrer da aplicação dos conteúdos, dos encontros parentais, despertou algum sentimento? Se sim, quais?

Encontros parentais despertou algum sentimento



**Gráfico 4:** No decorrer da aplicação dos conteúdos, dos encontros parentais, despertou algum sentimento? Se sim, quais?

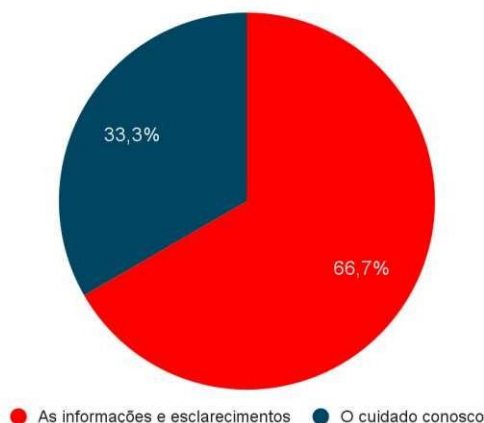
O fato da maioria dos pais relatar sentir "mais amor pelo filho" é um indicativo poderoso do impacto emocional dos encontros. Isso sugere que os conteúdos e as discussões estão ajudando os pais a se reconectarem com seus sentimentos mais profundos em relação aos filhos, fortalecendo o vínculo afetivo.

O aumento da compreensão indica que os pais estão adquirindo novos insumos sobre o desenvolvimento e o comportamento dos filhos. Essa compreensão pode levar a uma maior empatia e paciência, facilitando uma interação mais positiva e eficaz. A expressão "mais alegria por ser mãe do meu filho" revela um sentimento de renovação e apreciação do papel parental. Isso pode indicar que os encontros estão ajudando os pais a superarem desafios e frustrações, permitindo-lhes redescobrir a alegria e a satisfação na relação com os filhos.

Os sentimentos relatados não são superficiais, mas sim profundos e significativos. Isso demonstra que os encontros parentais estão tocando os pais em um nível emocional, o que pode levar a mudanças duradouras em suas atitudes e comportamentos. Os resultados do Gráfico 5 validam a eficácia do programa "Crescer Aprendendo" em promover não apenas o aprendizado de habilidades parentais, mas também o fortalecimento dos laços emocionais e a renovação do amor e da alegria na parentalidade.

A pergunta 5 foi: O que você aprecia no encontro parental?

O que aprecia no encontro parental

**Gráfico 5** - A pergunta 5: O que você aprecia no encontro parental?

A maioria dos pais (4 de 6) valoriza as informações e os esclarecimentos fornecidos nos encontros. Dois pais apreciam o cuidado demonstrado para com eles nos encontros.

O fato de a maioria dos pais apreciarem as informações e os esclarecimentos indica que os encontros estão cumprindo um papel importante na transmissão de conhecimento relevante sobre parentalidade e desenvolvimento infantil. Isso pode incluir informações sobre: estratégias de disciplina positiva, marcos do desenvolvimento infantil, como lidar com desafios comuns na criação dos filhos e recursos e serviços disponíveis na comunidade.

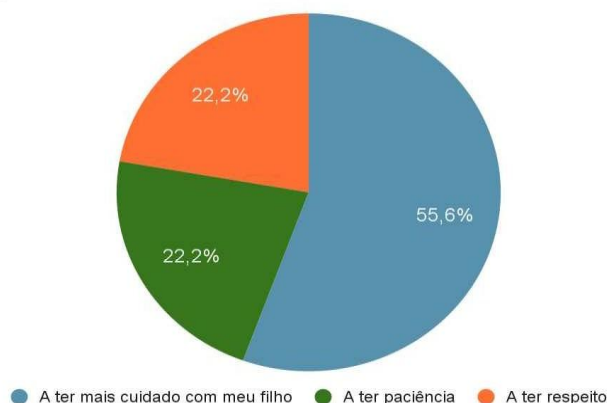
A valorização do "cuidado conosco" demonstra que os pais também apreciam o apoio emocional e o senso de comunidade proporcionado pelos encontros. Isso sugere que os encontros não são apenas informativos, mas também oferecem um espaço de acolhimento e suporte. Esse cuidado pode envolver: sentir-se ouvido e compreendido, receber apoio emocional e encorajamento e interagir com outros pais que compartilham desafios semelhantes e sentir-se parte de um grupo e não isolado em suas dificuldades.

Os resultados indicam que os pais valorizam tanto o aspecto informativo quanto o aspecto emocional dos encontros. Isso sugere que um programa de parentalidade eficaz deve equilibrar a transmissão de conhecimento com o fornecimento de apoio emocional e social. As duas respostas principais destacam diferentes necessidades dos pais. Alguns pais podem estar buscando principalmente informações e orientação prática, enquanto outros podem estar

buscando principalmente apoio emocional e conexão com outros pais. Um programa bem-sucedido deve tentar atender a ambas as necessidades.

A sexta pergunta foi: Qual é a lição mais importante que você aprendeu para manter um ambiente harmonioso em sua casa?

Lição aprendida



**Gráfico 6-** Qual é a lição mais importante que você aprendeu para manter um ambiente harmonioso em sua casa?

O fato de "ter mais cuidado com meu filho" ser a resposta mais frequente indica que os pais estão se tornando mais conscientes e intencionais em suas interações com seus filhos. Isso pode envolver: prestar mais atenção às necessidades físicas e emocionais dos filhos, dedicar mais tempo de qualidade para passar com os filhos, demonstrar afeto e carinho de forma mais explícita e estar mais presente e disponível para os filhos.

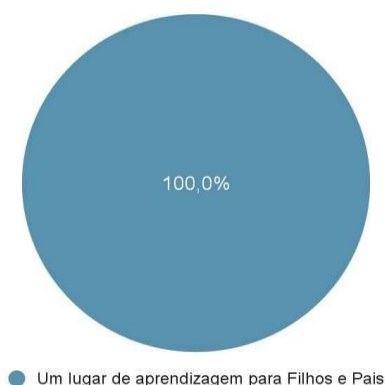
A menção da paciência como uma lição importante sugere que os pais estão aprendendo a lidar com os desafios da criação dos filhos de forma mais calma e equilibrada. Isso pode envolver: controlar as próprias emoções e reações, evitar a irritabilidade e a impulsividade, compreender e aceitar as limitações e dificuldades dos filhos e dar tempo e espaço para que os filhos aprendam e cresçam.

A ênfase no respeito indica que os pais estão reconhecendo a importância de tratar seus filhos com dignidade e consideração. Isso pode envolver: ouvir e valorizar a opinião dos filhos, respeitar os sentimentos e emoções dos filhos, evitar humilhações e críticas destrutivas e estabelecer limites claros e consistentes, mas com gentileza.

As três lições aprendidas – cuidado, paciência e respeito – têm o potencial de transformar a dinâmica familiar de forma positiva. Ao praticarem essas lições, os pais podem criar um ambiente: mais seguro e acolhedor para os filhos, com maior comunicação e entendimento mútuo, onde os conflitos são resolvidos de forma pacífica e que promove o desenvolvimento saudável e feliz de todos os membros da família.

A pergunta número sete foi: Como você vê a escola hoje após participar dessas rodas de conversas?

Como você vê a escola hoje após participar dessas rodas de conversas

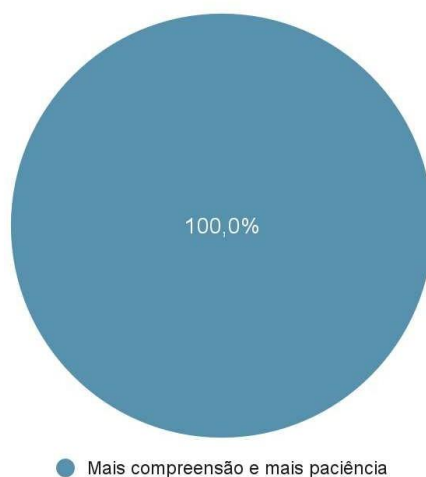


**Gráfico 7** - Como você vê a escola hoje após participar dessas rodas de conversas?

O gráfico 8 demonstra que as rodas de conversa tiveram um impacto significativo na forma como os pais veem a escola. Ao perceberem a escola como um lugar de aprendizagem tanto para os filhos quanto para eles mesmos, os pais se sentem mais valorizados, engajados e parte integrante da comunidade escolar. Essa mudança de percepção fortalece o vínculo escola-família e cria um ambiente mais propício para o desenvolvimento e o bem-estar das crianças. O resultado unânime é um forte indicativo do sucesso das rodas de conversa como uma estratégia para promover a participação parental e a colaboração entre a escola e a família.

A pergunta oito foi: Após participar dos encontros parentais, qual aprendizado em relação aos cuidados com seu filho(a)?

## Aprendizado em relação aos cuidados com seu filho(a)



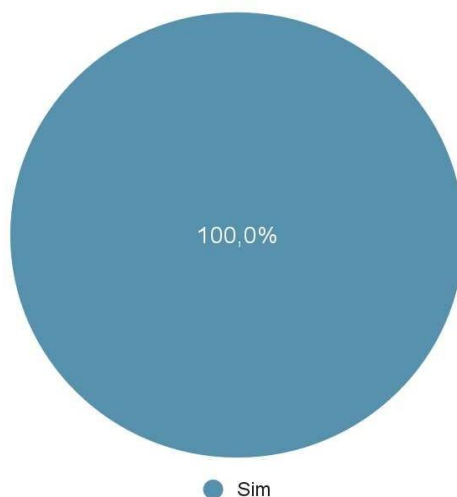
**Gráfico 8** - Após participar dos encontros parentais, qual aprendizado em relação aos cuidados com seu filho(a)?

A resposta unânime dos nove pais é extremamente significativa. Ela demonstra que o programa está tendo um impacto claro e consistente em como os pais percebem e praticam os cuidados com seus filhos. Não se trata de uma ou duas experiências isoladas, mas de um aprendizado compartilhado por todos os participantes.

A combinação de "Mais Compreensão e Mais Paciência" é crucial. Ela sugere que os pais não estão apenas aprendendo novas técnicas ou informações, mas também estão mudando sua perspectiva e abordagem emocional em relação à parentalidade. A mudança relatada não é superficial, mas sim profunda e transformadora. "Mais Compreensão e Mais Paciência" são qualidades fundamentais para um relacionamento positivo e saudável entre pais e filhos.

A última pergunta para os pais, número 09, foi: Você indicaria o encontro parental para outros pais da escola?

### Você indicaria o encontro parental



**Gráfico 09** - Você indicaria o encontro parental para outros pais da escola?

A resposta unânime "Sim" de todos os pais é um indicador poderoso da satisfação e do valor que eles atribuem aos encontros parentais. Essa unanimidade sugere que os encontros estão atendendo às expectativas dos pais e proporcionando benefícios tangíveis.

A disposição de recomendar os encontros para outros pais demonstra um alto nível de confiança e satisfação. Os pais não apenas gostaram da experiência, mas também acreditam que ela seria benéfica para outros. Isso é um forte endosso do programa.

A recomendação boca a boca é uma das formas mais eficazes de marketing e divulgação. O fato de todos os pais estarem dispostos a recomendar os encontros significa que o programa tem o potencial de atrair mais participantes e expandir seu alcance dentro da comunidade escolar.

O resultado do Gráfico 10 é uma forte validação da eficácia dos encontros parentais. Se os pais não tivessem se beneficiado ou não tivessem gostado da experiência, eles não os recomendariam. A recomendação unânime sugere que os encontros estão cumprindo seus objetivos e impactando positivamente a vida dos pais e de seus filhos.

A disposição de recomendar os encontros também pode indicar um senso de comunidade e apoio mútuo entre os pais. Eles querem compartilhar uma experiência positiva e ajudar outros pais a se beneficiarem também. Isso fortalece os laços entre as famílias e a escola.

### 3 Entrevista com os professores

O grupo focal de professores, envolvendo três docentes, teve como primeira pergunta: Como acontece a formação do Programa para os profissionais da escola?

Formação do Programa para os profissionais da escola



**Gráfico 01** - Como acontece a formação do Programa para os profissionais da escola?

A resposta unânime dos três professores entrevistados indica que a formação não se limita à instrução formal, mas também incorpora uma escuta ativa das necessidades específicas de cada escola. Essa abordagem abrangente demonstra flexibilidade e sensibilidade ao contexto local, garantindo que a formação não seja apenas uma apresentação de informações padronizadas, mas sim um processo adaptado à realidade de cada instituição.

A importância da escuta ativa é evidente na fala de todos os professores, sugerindo que os profissionais se sentem valorizados e que suas opiniões e experiências são consideradas na implementação do programa. Essa escuta ativa permite identificar desafios específicos da escola, adaptar o conteúdo e as atividades do programa para atender às necessidades locais, e oferecer um espaço para que os profissionais expressem suas dúvidas e preocupações. A combinação da formação formal com essa escuta resulta em uma formação mais contextualizada e relevante, aumentando a probabilidade de que os profissionais se sintam preparados e engajados na implementação do programa.

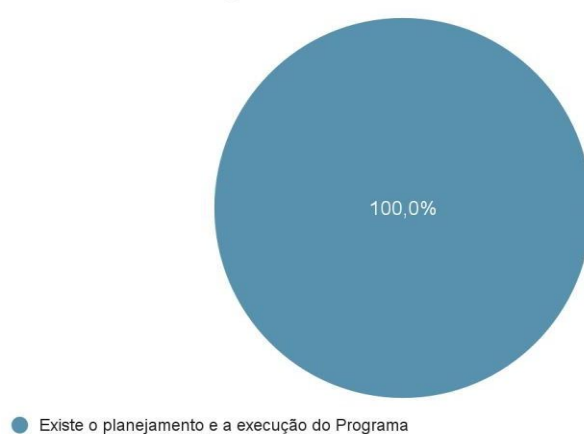
Além disso, quando os profissionais percebem que suas necessidades são ouvidas e consideradas, eles tendem a se sentir mais envolvidos e responsáveis pelo sucesso do

programa, fortalecendo o sentimento de propriedade e compromisso com a iniciativa. Diante disso, é fundamental que a formação do programa continue a priorizar a escuta ativa das necessidades da escola, utilizando ferramentas como reuniões de planejamento, questionários de feedback e espaços para discussão aberta. O programa deve também manter sua flexibilidade e adaptabilidade, permitindo que as formações sejam personalizadas para atender às necessidades específicas de cada escola.

É crucial valorizar o conhecimento dos profissionais da escola, que possuem um entendimento valioso sobre seus alunos e suas comunidades, incorporando esse conhecimento à formação. A formação também pode servir como uma oportunidade para promover a colaboração entre os profissionais, incentivando o compartilhamento de experiências e a troca de ideias. Em suma, a análise do Gráfico 11 aponta para uma formação do Programa Crescer Aprendendo que não apenas instrui, mas também ouve, adapta e valoriza os profissionais da escola, contribuindo para um engajamento maior e uma implementação mais eficaz do programa.

A pergunta dois foi: Como são realizadas as atividades do Programa na escola?

Atividades do Programa na escola



**Gráfico 02** - Como são realizadas as atividades do Programa na escola?

O Gráfico 02 apresenta uma visão concisa e unânime de como as atividades do Programa Crescer Aprendendo são realizadas no ambiente escolar. Os três professores entrevistados concordaram que as atividades do programa envolvem tanto o planejamento quanto a execução.

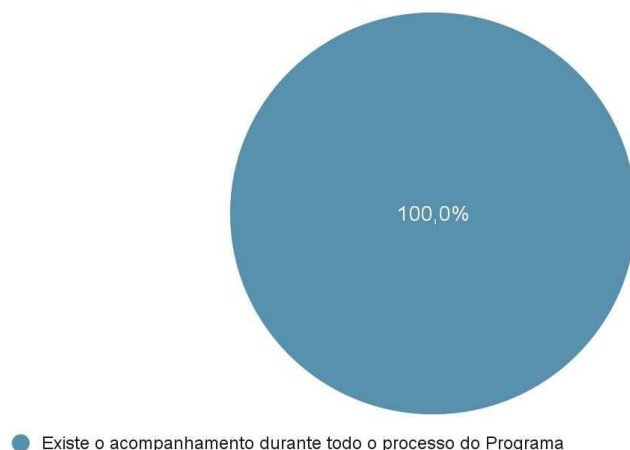
Esta resposta, embora simples, revela um aspecto fundamental da implementação do programa: ele não é apenas uma série de atividades isoladas, mas sim um processo estruturado que requer organização e acompanhamento. O planejamento prévio sugere que as atividades são pensadas com antecedência, levando em consideração os objetivos do programa, as necessidades das crianças e das famílias, e o contexto específico da escola. A execução, por sua vez, indica que esse planejamento é posto em prática, com os professores e outros profissionais da escola desempenhando um papel ativo na condução das atividades.

Essa combinação de planejamento e execução sugere um compromisso com a qualidade e a intencionalidade das atividades do programa. O planejamento permite que os professores se preparem adequadamente, definam objetivos claros, selecionem materiais e recursos apropriados, e criem um ambiente propício para o aprendizado e o engajamento. A execução, por sua vez, envolve a interação direta com as crianças e as famílias, a aplicação das estratégias e metodologias do programa, e a observação e avaliação do progresso. Essa abordagem estruturada pode contribuir para a eficácia do programa, garantindo que as atividades sejam relevantes, significativas e alinhadas com os objetivos de desenvolvimento infantil e fortalecimento dos vínculos familiares.

Assim, o Gráfico 2 destaca a importância de um processo bem definido para a realização das atividades do Programa Crescer Aprendendo na escola. O planejamento e a execução são elementos essenciais que garantem a qualidade e a intencionalidade das atividades, contribuindo para o sucesso do programa e o impacto positivo no desenvolvimento das crianças e no bem-estar das famílias.

A terceira pergunta foi: Como acontece o monitoramento do Programa na escola?

## Monitoramento do Programa na escola

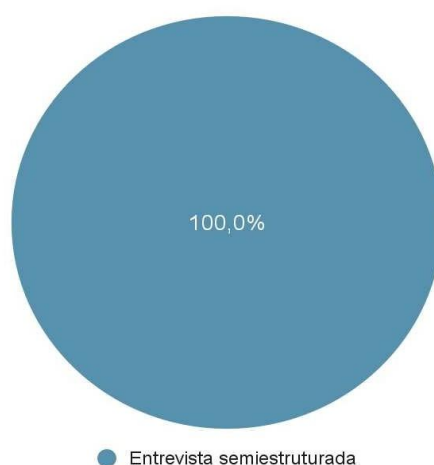


**Gráfico 03** - Como acontece o monitoramento do Programa na escola?

O Gráfico 03 enfatiza a importância de um monitoramento contínuo e híbrido para o sucesso do Programa Crescer Aprendendo na escola. O acompanhamento durante todo o processo, combinado com a flexibilidade dos métodos de monitoramento, garante que o programa seja adaptado às necessidades locais, que os desafios sejam abordados prontamente e que os resultados positivos sejam maximizados. Essa abordagem demonstra um forte compromisso com a melhoria contínua e o impacto duradouro do programa na vida das crianças e das famílias envolvidas.

A pergunta seguinte foi: Qual a metodologia da roda de conversa com as famílias?

## Pontos marcados



**Gráfico 04** - Qual a metodologia da roda de conversa com as famílias?

O Gráfico 04 revela como os professores descrevem a metodologia utilizada nas rodas de conversa com as famílias no âmbito do Programa Crescer Aprendendo. Os três professores entrevistados concordaram unanimemente que a metodologia empregada é a da entrevista semiestruturada.

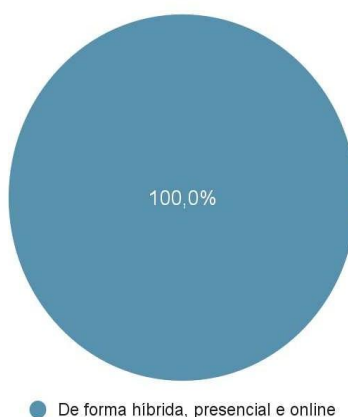
Essa resposta unânime indica uma abordagem deliberada e consistente na forma como os encontros são conduzidos. A escolha pela entrevista semiestruturada sugere que as rodas de conversa não são meramente informais ou aleatórias, mas sim planejadas e guiadas por uma estrutura pré-definida, ao mesmo tempo em que permitem flexibilidade para explorar tópicos emergentes e aprofundar as discussões de acordo com as necessidades e interesses dos participantes. Essa metodologia equilibra a necessidade de direcionamento com a importância de criar um espaço aberto e receptivo para o diálogo.

A utilização de entrevistas semiestruturadas implica que os professores preparam um roteiro com perguntas ou tópicos-chave que desejam abordar durante a roda de conversa, mas também estão abertos a desviar do roteiro, fazer perguntas adicionais e permitir que a conversa flua naturalmente. Essa flexibilidade é fundamental para criar um ambiente de confiança e acolhimento, onde as famílias se sintam à vontade para compartilhar suas experiências, preocupações e dúvidas. Além disso, a entrevista semiestruturada permite que os professores obtenham informações mais detalhadas e nuances sobre a perspectiva das famílias, o que pode ser valioso para ajustar o programa e oferecer um suporte mais personalizado. Ao mesmo tempo, a estrutura do roteiro garante que os principais temas sejam abordados e que as informações relevantes sejam coletadas de forma sistemática.

Em resumo, o Gráfico 04 destaca a importância da entrevista semiestruturada como metodologia central das rodas de conversa com as famílias no Programa Crescer Aprendendo. Essa abordagem demonstra um compromisso com a criação de um ambiente dialógico e participativo, onde as famílias são ouvidas e valorizadas, ao mesmo tempo em que garante a coleta de informações relevantes e a condução eficaz dos encontros. A escolha pela entrevista semiestruturada reflete a intenção de equilibrar estrutura e flexibilidade, direcionamento e abertura, planejamento e espontaneidade, visando maximizar o impacto positivo das rodas de conversa no desenvolvimento das crianças e no bem-estar das famílias.

A pergunta cinco foi: Como é efetuado o acompanhamento e monitoramento do Programa pela Secretaria.

### Acompanhamento e monitoramento do Programa pela Secretaria



#### **Gráfico 05** - Como acontece o monitoramento do Programa na escola?

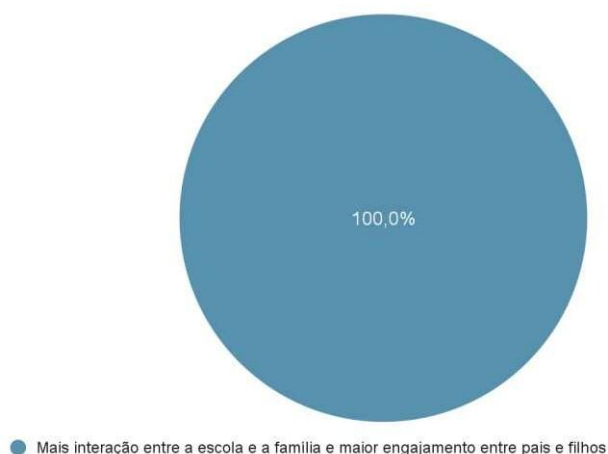
O Gráfico 05 apresenta o consenso entre os três professores entrevistados sobre como a Secretaria realiza o acompanhamento e monitoramento do Programa Crescer Aprendendo nas escolas. A resposta unânime foi que esse acompanhamento é efetuado de forma híbrida, combinando modalidades presenciais e online. Essa constatação revela uma estratégia flexível e adaptável por parte da Secretaria, que busca utilizar diferentes ferramentas e abordagens para garantir o monitoramento eficaz do programa. A opção por um modelo híbrido sugere o reconhecimento de que tanto as visitas presenciais quanto as interações virtuais possuem seus próprios benefícios e podem complementar-se para oferecer uma visão mais completa e abrangente da implementação do programa nas escolas.

A modalidade presencial permite à Secretaria observar de perto a dinâmica do programa, interagir diretamente com os professores e outros profissionais da escola, e coletar informações detalhadas sobre as atividades e os desafios enfrentados. As visitas presenciais também possibilitam um feedback mais imediato e personalizado, além de fortalecer o relacionamento entre a Secretaria e as escolas. Por outro lado, a modalidade online oferece a flexibilidade de acompanhar o programa remotamente, utilizar ferramentas digitais para coletar dados e realizar reuniões virtuais para discutir o progresso e os desafios. Essa abordagem online pode ser especialmente útil para alcançar um grande número de escolas e profissionais, além de facilitar a comunicação e o compartilhamento de informações de forma rápida e eficiente.

Em suma, o Gráfico 05 destaca a importância de uma abordagem híbrida para o acompanhamento e monitoramento do Programa Crescer Aprendendo pela Secretaria.

Essa combinação de modalidades presenciais e online demonstra uma estratégia abrangente e adaptável, que busca maximizar a eficácia do monitoramento e garantir que o programa seja implementado com sucesso nas escolas. A flexibilidade da abordagem híbrida permite à Secretaria coletar informações detalhadas, oferecer suporte personalizado e manter uma comunicação constante com as escolas, contribuindo para a qualidade e o impacto positivo do Programa Crescer Aprendendo na comunidade escolar.

A pergunta 6 foi: Quais impactos você poderia elencar posterior a implementação do Programa?



**Gráfico 06** - Quais impactos você poderia elencar posterior a implementação do Programa?

O Gráfico 06 ao questionar sobre os impactos observados após a implementação do Programa Crescer Aprendendo, revela uma percepção clara e unânime entre os respondentes. A resposta "Mais interação entre a escola e a família e maior engajamento entre pais e filhos" demonstra que o programa atingiu um de seus objetivos centrais: fortalecer os laços entre as instituições de ensino e o núcleo familiar, ao mesmo tempo em que promove uma relação mais ativa e participativa entre pais e filhos.

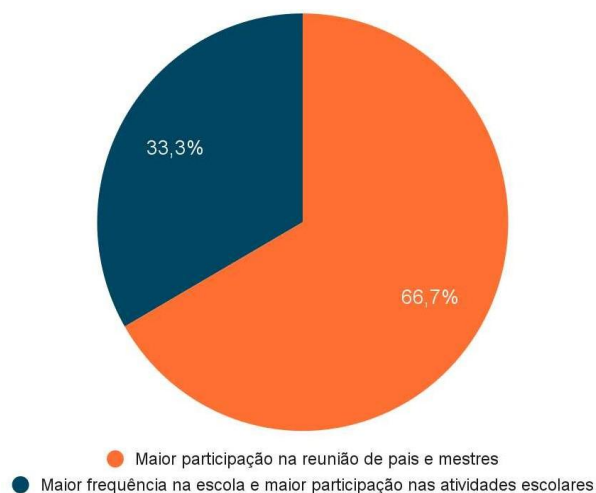
Este impacto duplo é fundamental para o sucesso do programa, uma vez que reconhece a importância tanto da colaboração entre a escola e a família quanto do fortalecimento dos vínculos dentro do lar para o desenvolvimento saudável das crianças. A maior interação entre a escola e a família sugere que o programa facilitou a comunicação e a parceria, criando canais mais eficientes para o diálogo e a troca de informações. Isso pode incluir reuniões mais frequentes, atividades conjuntas, ou mesmo uma maior abertura por parte da escola para ouvir e considerar as opiniões e as preocupações dos pais. Essa proximidade pode resultar em uma

melhor compreensão das necessidades das crianças, tanto no ambiente escolar quanto em casa, permitindo uma abordagem mais integrada e coerente na educação e no cuidado.

Paralelamente, o maior engajamento entre pais e filhos indica que o programa está promovendo mudanças positivas na dinâmica familiar. Esse engajamento pode se manifestar de diversas formas, como um aumento no tempo de qualidade dedicado aos filhos, uma maior participação dos pais nas atividades escolares e de lazer, ou mesmo uma comunicação mais aberta e afetiva.

Ao promover esse engajamento, o programa contribui para fortalecer o vínculo entre pais e filhos, criar um ambiente familiar mais acolhedor e estimulante, e proporcionar às crianças o apoio emocional e a atenção que precisam para prosperar. Em última análise, o Gráfico 6 demonstra que o Programa Crescer Aprendendo está gerando impactos significativos tanto no âmbito escolar quanto no familiar, promovendo uma maior colaboração entre a escola e a família e um maior engajamento entre pais e filhos. Esses impactos combinados podem ter um efeito positivo duradouro no desenvolvimento das crianças, contribuindo para seu bem-estar emocional, social e acadêmico.

A pergunta sete foi: A partir da implementação do Programa, que mudança poderia ser elencada na interação das famílias com a escola?



**Gráfico 07** -A partir da implementação do Programa, que mudança poderia ser elencada na interação das famílias com a escola?

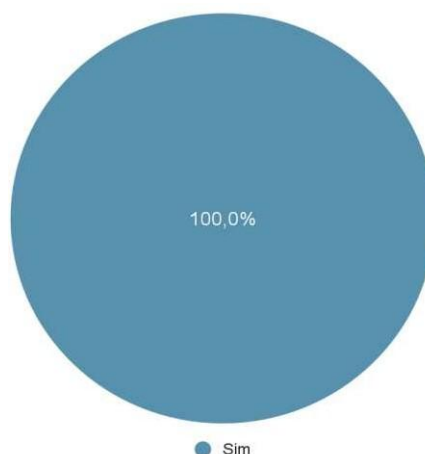
O Gráfico 07 apresenta as mudanças na interação entre as famílias e a escola, observadas pelos professores após a implementação do Programa Crescer Aprendendo. As respostas dos professores indicam que houve um aumento significativo no envolvimento dos pais com a

instituição de ensino. Dois professores relataram especificamente uma "maior participação nas reuniões de pais e mestres", o que sugere que o programa incentivou os pais a estarem mais presentes e engajados nas discussões sobre o progresso e o bem-estar de seus filhos na escola. Este aumento na participação pode indicar que o programa criou um canal de comunicação mais aberto e convidativo entre a escola e as famílias, fazendo com que os pais se sentissem mais à vontade e motivados a comparecer às reuniões.

Além disso, um professor mencionou uma "maior frequência na escola e maior participação nas atividades escolares", o que demonstra um envolvimento ainda mais profundo dos pais na vida escolar de seus filhos. Este aumento na frequência e na participação nas atividades pode indicar que o programa não apenas melhorou a comunicação entre a escola e a família, mas também incentivou os pais a se tornarem mais ativos e presentes no dia a dia escolar de seus filhos. Essa maior participação pode ter um impacto positivo no desempenho acadêmico e no bem-estar emocional das crianças, além de fortalecer o vínculo entre a família e a escola.

Logo, o Gráfico 07 revela que a implementação do Programa Crescer Aprendendo resultou em mudanças positivas na interação das famílias com a escola, incluindo uma maior participação nas reuniões de pais e mestres, maior frequência na escola e maior envolvimento nas atividades escolares. Estas mudanças indicam que o programa conseguiu fortalecer a parceria entre a escola e a família, criando um ambiente mais colaborativo e engajador para todos os envolvidos.

A oitava pergunta foi: Você identifica melhoria no desenvolvimento das crianças?



**Gráfico 08** - Você identifica melhoria no desenvolvimento das crianças?

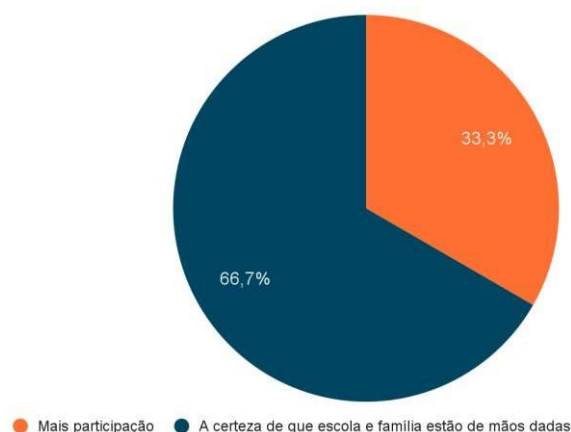
O Gráfico 08 ao abordar a questão da identificação de melhorias no desenvolvimento infantil após a implementação do Programa Crescer Aprendendo, apresenta uma resposta clara e unânime por parte dos professores. Todos os três professores entrevistados concordaram afirmativamente, respondendo "Sim" à pergunta. Essa unanimidade é um forte indicador de que o programa está, de fato, impactando positivamente o desenvolvimento das crianças na percepção dos profissionais da escola.

Essa resposta simples, mas poderosa, sugere que os professores observaram mudanças notáveis no comportamento, habilidades ou bem-estar geral dos alunos que participaram das atividades e iniciativas do programa. Essa percepção de melhoria pode ser um reflexo de diversos fatores, como o fortalecimento dos vínculos familiares, o aumento do engajamento dos pais na vida escolar, a promoção de práticas parentais positivas, ou a criação de um ambiente escolar mais acolhedor e estimulante.

A identificação de melhorias no desenvolvimento infantil pelos professores é um dado extremamente valioso, pois eles estão em contato direto e constante com as crianças no ambiente escolar. Essa observação permite que os professores comparem o desempenho e o comportamento dos alunos antes e depois da implementação do programa, fornecendo uma perspectiva privilegiada sobre o impacto da iniciativa.

Além disso, a percepção de melhoria por parte dos professores pode ter um efeito cascata positivo, motivando-os a continuar engajados com o programa, buscando aprimorá-lo e compartilhando suas experiências com outros colegas e a comunidade escolar. Essa validação por parte dos profissionais da linha de frente é um forte incentivo para a continuidade e a expansão do Programa Crescer Aprendendo, reforçando a importância de iniciativas que visam o desenvolvimento infantil e o fortalecimento dos laços familiares e escolares.

Assim, o Gráfico 8 demonstra que os professores identificaram melhorias no desenvolvimento das crianças após a implementação do Programa Crescer Aprendendo. A resposta unânime "Sim" é um forte indício de que o programa está cumprindo seu propósito de impactar positivamente a vida das crianças, validando a importância e a eficácia da iniciativa na percepção dos profissionais da educação. A nona pergunta foi: Com a implementação do Programa, quais evidências são identificadas para o favorecimento do vínculo escola/família?



### **Gráfico 09 - Com a implementação do Programa, quais evidências são identificadas para o favorecimento do vínculo escola/família?**

O Gráfico 09, ao abordar as evidências identificadas para o favorecimento do vínculo escola/família após a implementação do Programa Crescer Aprendendo, revela duas perspectivas importantes e complementares. Um professor destacou a "mais participação" como evidência chave, o que sugere um aumento na frequência e no envolvimento dos pais nas atividades e eventos escolares. Esse aumento na participação pode ser interpretado como um sinal de que o programa está criando um ambiente mais acolhedor e convidativo, incentivando os pais a se aproximarem da escola e a se tornarem mais ativos na vida escolar de seus filhos. A participação pode incluir presença em reuniões, eventos, workshops ou mesmo voluntariado em atividades escolares, indicando um engajamento mais profundo e um interesse genuíno na parceria com a escola.

Por outro lado, dois professores mencionaram a "certeza de que escola e família estão de mãos dadas" como evidência do favorecimento do vínculo. Essa resposta revela uma mudança na percepção da relação entre a escola e a família, de uma relação distante ou desconectada para uma parceria colaborativa e unida. A expressão "de mãos dadas" transmite a ideia de que a escola e a família estão trabalhando juntas, em sintonia e com objetivos comuns, em prol do bem-estar e do desenvolvimento das crianças. Essa percepção de parceria pode ser um resultado direto do programa, que pode ter facilitado a comunicação, promovido o diálogo e criado oportunidades para que a escola e a família se conheçam e confiem mais uma na outra.

Desse modo, o Gráfico 9 demonstra que a implementação do Programa Crescer Aprendendo gerou evidências claras do favorecimento do vínculo escola/família. A "mais participação" e a "certeza de que escola e família estão de mãos dadas" são indicadores importantes de que o programa está criando um ambiente mais colaborativo, engajador e unido, onde a escola e a

família trabalham juntas para o benefício das crianças. Essa parceria fortalecida pode ter um impacto positivo duradouro no desempenho acadêmico, no bem-estar emocional e no desenvolvimento social das crianças, além de fortalecer o senso de comunidade e apoio mútuo entre a escola e as famílias.

## VI CONCLUSÃO

Esta dissertação de mestrado explorou a temática da parentalidade positiva e sua influência no desenvolvimento infantil, tendo como foco o programa "Crescer Aprendendo" implementado em escolas municipais de Aquiraz, Ceará. Ao longo da pesquisa, ficou evidente a complexidade da violência contra crianças e adolescentes no Brasil, um problema social persistente com impactos negativos duradouros no desenvolvimento infantil. Nesse contexto, a parentalidade positiva emergiu como uma estratégia promissora para mitigar esses efeitos e fomentar um ambiente familiar saudável e protetor.

Os resultados da pesquisa qualitativa realizada revelaram que o programa "Crescer Aprendendo" possui um potencial significativo para fortalecer os vínculos entre a comunidade educativa e as famílias, promovendo o desenvolvimento integral das crianças através de encontros parentais temáticos. A participação de mães, técnicos da secretaria municipal, gestores escolares e profissionais do programa, juntamente com a coleta de dados através de observação participante e entrevistas semi-estruturadas, permitiu uma compreensão aprofundada dos impactos do programa.

As principais conclusões apontam para uma percepção generalizada de melhoria no desenvolvimento infantil após a implementação do programa. As mães relataram maior diálogo e paciência com os filhos, enquanto gestores e professores observaram um ambiente escolar mais acolhedor e engajado. O fortalecimento dos laços familiares e escolares, bem como as mudanças positivas nas práticas parentais, foram evidentes. Essas evidências corroboram a importância de programas de parentalidade positiva como o "Crescer Aprendendo" para romper o ciclo de violência e promover um futuro mais promissor para as crianças.

A pesquisa demonstrou que os encontros parentais oferecem um espaço valioso para troca de experiências, aprendizado e apoio mútuo, onde as famílias podem construir novas formas de interação e fortalecer seus vínculos. A metodologia da entrevista semiestruturada permitiu a coleta de informações detalhadas e nuances sobre a perspectiva das famílias, enriquecendo a análise dos resultados. Adicionalmente, o acompanhamento e monitoramento do programa pela Secretaria, de forma híbrida (presencial e *online*), mostrou-se eficaz para garantir a qualidade e o impacto positivo da iniciativa.

A unanimidade nas respostas dos pais e professores em relação aos benefícios do programa, como a redução do estresse, o aumento da paciência, a compreensão do desenvolvimento infantil e a melhoria na interação escola-família, reforça a importância de investir em programas de parentalidade positiva. A recomendação unânime dos pais para que outros participem dos encontros parentais é um forte endosso do programa e um indicativo do seu valor para a comunidade escolar.

Portanto, esta dissertação conclui que programas de parentalidade positiva, como o "Crescer Aprendendo", são ferramentas eficazes para transformar a realidade da violência contra crianças e adolescentes, oferecendo alternativas para a resolução de conflitos, a construção de um ambiente familiar harmonioso e o desenvolvimento saudável das crianças. Ao investir na parentalidade positiva, estamos investindo no futuro das nossas crianças e na construção de uma sociedade mais justa, equitativa e pacífica.

## VII CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente dissertação buscou investigar a influência da parentalidade positiva no desenvolvimento infantil, com foco na implementação do programa "Crescer Aprendendo" em escolas municipais de Aquiraz, Ceará. Ao longo desta jornada, diversos aspectos relevantes foram explorados, desde o panorama da violência contra crianças e adolescentes no Brasil até os impactos concretos de um programa de parentalidade positiva no cotidiano das famílias e escolas.

Os resultados obtidos revelaram que a violência contra crianças e adolescentes persiste como um grave problema social, com números alarmantes de denúncias e grande parte das ocorrências dentro do próprio lar. Diante desse cenário, a parentalidade positiva se apresenta como uma ferramenta poderosa para transformar essa realidade, promovendo um ambiente familiar seguro, acolhedor e estimulante para o desenvolvimento infantil.

A análise do programa "Crescer Aprendendo" evidenciou seu potencial para fortalecer os vínculos entre a comunidade educativa e as famílias, oferecendo suporte, orientação e conhecimento para que os pais possam exercer a parentalidade de forma positiva. Os encontros parentais se mostraram espaços valiosos de troca, aprendizado e apoio mútuo, onde as mães puderam compartilhar suas experiências, tirar dúvidas e construir novas formas de interação com seus filhos.

Os relatos das mães, gestores e professores foram unânimes em apontar para mudanças positivas no desenvolvimento infantil, no fortalecimento dos laços familiares e escolares, e na adoção de práticas parentais mais conscientes e respeitadas. A melhoria no diálogo, a paciência, o cuidado e o carinho se tornaram elementos centrais na relação entre pais e filhos, refletindo diretamente no bem-estar e na felicidade das crianças.

Esta pesquisa demonstrou que os programas de parentalidade positiva, como o "Crescer Aprendendo", são capazes de romper o ciclo de violência, oferecendo alternativas eficazes para a resolução de conflitos e para a construção de um ambiente familiar harmonioso. Ao investir na parentalidade positiva, estamos investindo no futuro das nossas crianças, proporcionando-lhes um desenvolvimento pleno e saudável.

Entretanto, é importante ressaltar que a implementação de programas de parentalidade positiva requer um esforço contínuo e colaborativo de diversos atores, incluindo o governo, as escolas, as famílias e a sociedade em geral. É preciso garantir recursos, formação adequada para os profissionais, acompanhamento constante das famílias e a criação de uma rede de apoio que possa oferecer suporte em diferentes níveis.

Acredito que esta dissertação contribui para a reflexão e o debate sobre a importância da parentalidade positiva no desenvolvimento infantil, oferecendo dados e informações relevantes para a formulação e implementação de políticas públicas mais eficazes. Espero que este trabalho possa inspirar outras pesquisas e ações que visem a construção de um futuro mais justo, pacífico e promissor para as nossas crianças.

Por fim, gostaria de agradecer a todos que tornaram esta pesquisa possível, em especial às famílias, gestores, professores e técnicos que compartilharam suas experiências e conhecimentos. Agradeço também à minha orientadora, Professora Doutora Filomena Ermida Da Ponte, pela orientação incansável e pelo apoio fundamental ao longo de toda a jornada.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bogdan, R. B. (1994). *Investigação Qualitativa em Educação - Uma Introdução à Teoria e aos Métodos*. Porto: Porto Editora.
- Branco, S. (2012). *O envolvimento parental no ensino secundário: Percepções de pais e diretores de turma em duas escolas da RAM* (Dissertação de Mestrado, não publicada). Universidade da Madeira.
- Campbell, J., & Verna, M. (2007). Effective Parental Influence: Academic home climate linked to children's achievement. *Educational Research and Evaluation*, 13(6), 501–519.
- Coutinho, C. P. (2013). *Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas - 2ª ed.* Coimbra: Almedina.
- Creswell, J. W. (2010). *Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativo e misto* (3ª ed.). Artmed.
- Cruz, O. (2014, 28 de março). *Comunicação na ação de formação <Temas de Direito da Família e das Crianças=>*. Lisboa.
- Davis-Kean, P. E. (2005). The Influence of Parent Education and Family Income on Child Achievement: The Indirect Role of Parental Expectations and the Home Environment. *Journal of Family Psychology*, 19(2), 294–304.
- Dias, A. S. M. F. (2013). *Práticas educativas parentais: influência na auto estima, na qualidade de vida e no desempenho académico de estudantes do ensino secundário*. Universidade Portucalense.
- Eagle, E. (1989). Socioeconomic Status, Family Structure, and Parental Involvement: The Correlates of Achievement.
- Fontela, C. Souza, F.; Diga, G. *O que é parentalidade?* Tradução. Clínica & Cultura. Sergipe, 19 dez. 2016. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/clinicaecultura/article/view/5375>. Acesso em: 03 de abril de 2022.
- Gottman, J., & Gottman, J. D. (1997). *Inteligência emocional e a arte de educar nossos filhos*. Editora Objetiva.
- Nielsen, J. (2007). *Disciplina Positiva* (E. L. Calloni & C. M. Wosgrau, Trans.). Cultrix.
- Pluciennik, G. A., Lazzarini, M. C., & Chicharo, M. F. (Orgs.). (2015). *Fundamentos da família como promotora do desenvolvimento infantil: parentalidade em foco* (1ª ed.). Fundação Maria Cecília Souto Vidigal-FMCSV.
- REVISTA FACISA ON-LINE. (2024). *REVISTA FACISA ON-LINE*, 12(2), 27-47. ISSN 2238-8524.

Links da Legislação referente à Parentalidade Positiva

<https://www.unicef.org/brazil/media/22021/file/Delaracao-de-Genebra-1924.pdf>

[https://www.mprj.mp.br/documents/20184/99247/Convencao\\_sobre\\_os\\_Direitos\\_da\\_Crianca.pdf](https://www.mprj.mp.br/documents/20184/99247/Convencao_sobre_os_Direitos_da_Crianca.pdf)

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8069.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm)

<https://br.search.yahoo.com/search?fr=mcafee&type=E211BR826G0&p=lei+do+programa+mais+infancia+cear%C3%A1>

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2024/lei/L14826.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14826.htm)

Consciente como em Parentalidade Positiva- Joana Madureira:  
[https://facilitadores.academiadeparentalidade.com/item/joana-madureira/Jordana Cardoso:](https://facilitadores.academiadeparentalidade.com/item/joana-madureira/Jordana_Cardoso)  
<https://facilitadores.academiadeparentalidade.com/item/jordana-pinto-cardoso/>

## **ANEXO A - ENTREVISTA COM OS PAIS**

### **Mestrado em Ciências da Educação**

**Orientadora:** Professora Doutora Filomena Ponte

**Aluna:** Elvira Carvalho Mota

### **ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA**

**Público:** Famílias participantes do Programa Crescer Aprendendo

#### **A influência da parentalidade positiva no desenvolvimento escolar das crianças**

A entrevista aplicada aos pais que participam do Programa Crescendo Aprendendo, foi realizada somente uma vez, sendo escolhido na última roda de conversa tendo como propósito, averiguar melhor a experimentação destes na vivência deste momento de interatividade e escuta atenta. Com perguntas diretas, simples e com variáveis pessoais, comportamentais e contextuais:

- Idade
- Profissão
- Estado Civil
- O que faz na escola
- O que você registraria como importante nos encontros entre pais que participam do programa crescer aprendendo?
- Participando das rodas de conversa, o que mudou na interação com seu filho/a?
- Em relação às orientações, repassadas nos encontros, como essas orientações te ajudam no dia a dia?
- No decorrer da aplicação dos conteúdos, dos encontros parentais, despertou algum sentimento? Se sim Quais?
- O que você aprecia no encontro parental?
- Qual é a lição mais importante que você aprendeu para manter um ambiente harmonioso em sua casa?
- Como você vê a escola hoje após participar dessas rodas de conversas?

- Após participar dos encontros parentais, qual aprendizado em relação aos cuidados com seu filho(a)?
- Na interação com seu filho, após participar do encontro parental, houve alguma mudança ? Se sim, pode relatar?
- Você indicaria o encontro parental para outros pais da escola?

## **ANEXO B - ENTREVISTA COM OS PROFESSORES**

### **Mestrado em Ciências da Educação**

**Orientadora:** Professora Doutora Filomena Ponte

**Aluna:** Elvira Carvalho Mota

### **ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA**

**Público:** professores\pontos focais das escolas participantes do Programa Crescer Aprendendo

#### **A influência da parentalidade positiva no desenvolvimento escolar das crianças**

- **Conhecimento Geral**

1. Desde quando a escola faz parte do Programa Crescer Aprendendo?
2. A escola tem quais turmas participantes do Programa Crescer Aprendendo?
3. Porque foram escolhidas estas séries/faixas etárias?
4. Como professores, servidores e gestão participam desse programa?
5. Quantas mães/pais participam do Programa?
6. Como as famílias foram selecionadas?

- **Conhecimento Técnico**

1. Como acontece a formação do Programa para os profissionais da escola?
2. Como são realizadas as atividades do Programa na escola?
3. Como acontece o monitoramento do Programa na escola?
4. Qual a metodologia da roda de conversas com as famílias?
5. Como é efetuado o acompanhamento e monitoramento do Programa pela Secretaria?

- **Resultados**

1. Quais impactos Você poderia elencar posterior a implementação do Programa?
2. A partir da implementação do Programa, que mudança poderia ser elencada na interação das famílias com a escola?
4. Você identifica melhoria no desenvolvimento das crianças?
5. Com a implementação do Programa, quais evidências são identificadas para o favorecimento do vínculo escola/família?